ANO 28.º — QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO, DE 1948 — N.º 9234

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O cônsul russo em Nova York será compelido a entregar a senhora Kosenkina

NOVA YORK, 12—Segundo o «New York Herald Tribune», o juiz Samuel Dickstein, que assinou a ordem de «habeas corpus» entregue a Jacob Lomakin, consul geral soviético em Nova York, para que apresentasse em tribunal a professora Kosenkina, declarou hoje nesta cidade que «compeliria» Lomakin a obedecer.

A professora Oksana Stepanovna Kosenkina foi levada de um acampamento russo branco, próximo desta cidade, no sábado, por Lomakin e membros do seu pessoal e tem estado desde então no consulado.

O juiz Dickstein—acrescenta o jornal — disse que se fosse necessário, daria ordem ao «sheriff» para reclamar do consul soviético a entrega da senhora Kosenkina. «Se o compelirmos a obedecer — escreve o jornal, atribuindo-lhe estas declarações—ela terá tanto direito á protecção da lei como ele tem á sua imunidade. A senhora Kosenkina é uma subdita russa sob a sua guarda, a quem, segundo ouvi dizer, ele raptou para a fazer seguir para a Russia, onde ela proclama que será assassinada. Para seu próprio bem e do seu Governo, será melhor que o consul a apresente. Uma contra-fé tem de ser cumprida. Sejam quais forem as objecções que tiver a fazer, deverá fazê-las em tribunal. Não vou permitir-lhe que ignore a lei».

O Departamento de Estado em Washington declarou que não faria mais nenhum comunicado sobre as imunidades legais do consul soviético, a não ser que isto lhe fosse oficialmente pedido. O Departamento de Estado prescrevera que a entrada no consulado só seria possível se houvesse «razões para crer que tivesse sido cometido um crime».

Christopher Enmet, que obteve a contra-fé em nome de uma organização anti-comunista, disse a noite passada: «Estamos interessados em dar oportunidade a essa mulher de ficar em liberdade, se ela assim o quiser. Estou convencido de que ela estava sinceramente aterrorizada e queria afastar-se o mais possível da Russia. Estou certo de que ela voltou ao consulado sob coacção, acrescentou, e até ela comparecer no tribunal as nossas suspeitas de que está a agir coagida mantêm-se».—(Reuter).

A professora Oksawa Stepanovna Kosenkina mostrando ás autoridades os sinais de violência que lhe ficaram num dos braços

As negociações de Moscovo arrastam-se e tornam-se mais dificeis do que a princípio se supunha

(Por Merleau-Ponty)

PARIS, 12.—As negociações dos representantes das potencias ocidentais em Moscovo arrastam-se e tornam-se mais dificeis. A principio tomou-se isto como indicio animador e como prova do exito das propostas dos representantes ocidentais a Estaline na entrevista que com este tiveram em 2 do corrente. Mas já se torna inquietante tão grande dilação no andamento das conversações, e tanto assim que vozes autorizadas, de Paris e de Londres, procuraram evitar o pessimismo que se começa a notar nos circulos diplomaticos. Apesar disso, ainda se não pode passar das conjecturas quanto ao que realmente se tem discutido nas conversações de Moscovo Mas pode ter-se como certo que não se tem avançado grande coisa.

Não resta duvida de que as entrevistas com Molotov, aliás bastante demoradas, têm apenas o objectivo de tratar dos pormenores do acordo em que ficaram as grandes quatro potencias a respeito da convocação duma conferencia dos respectivos ministros dos Negócios Estrangeiros. A esse acordo de principio se chegou na entrevista dos representantes ocidentais com o chefe do Governo soviético. Mas logo que se trata de definir com clareza o que cada uma das partes em presença pretende e espera da outra, as dificuldades surgem.

As potencias ocidentais não querem largar de mão tudo quanto deliberaram na Conferencia de Londres para o futuro politico e economico da Alemanha. Os russos não estão dispostos a levantar completamente o bloqueio aos sectores de Berlim ocupados pelas potencias ocidentais, exactamente porque receiam que ingleses e americanos aproveitem o facto para armazenar grandes quantidades de mercadorias que os poriam ao abrigo de surpresas para o futuro.

Pode compreender-se tudo isto, tudo isto se pode explicar, mas na verdade são circunstancias muito de lamentar. Jornais ingleses, estudando alguns artigos públicados na Imprensa soviética e polaca, verificam que a atitude russa não mudou. E ai está toda a dificuldade deste problema.

Se nenhuma das partes está disposta a ceder alguma coisa, as negociações não servem para nada. Mas, felizmente, não será este o caso. A boa tradição manda nada conceder antes de que esteja a causa bem formada e estas negociações têm, como habitualmente, o objectivo de tornar possiveis as futuras eventuais concessões de ambas as partes.

O pior é que se pretende apresentar condições prévias, que impedem que se passe a negociações ulteriores. Começou o acto das subtilezas, sob a forma de regulamentação de pormenores de formulas de processo. Mas cada um pretende que se represente o acto final antes de que se levante o pano, ai tornam-se as coisas mais dificeis. Ao que se diz, será necessario recorrer uma vez mais ao marechal Estaline, para se encontrar solução para este beco sem saida.—(F. P.).

COMO ELAS ERAM...

E COMO ELAS SÃO...

Duas cenas de lágrimas assinalaram as primeiras intervenções de Luiza Satanela na sua estreia no teatro

Quando chegou a Portugal, na companhia da mãe que era cantora de opera, tinha apenas quatro anos. Entre os bastidores de S. Carlos se fez pequenina bailarina. E, aos 6 anos, aparecia num chifarote inglês, vestida de marinheiro e com uma grande cabeleira loira... Quando Luisa, porém, ia a agradecer, no meio do entusiasmo do publico que a aplaudia largamente, puxou da boina com tamanha força —que arrancou a cabeleira...

A apoteose acabou numa corrida em forma para fora de cena e uma crise de lágrimas ao colo da mamã que lhe acarinhava as faces com a esperança de outros futuros exitos...

Depois, outra vez mais tarde, quando já tinha 9 anos e aparecia num bailado em pontas, a fechar um grupo de senhoras bailarinas, o publico achou imensa graça áquele remate de cauda e desatou a rir-se do seu tamanho pequenino. E outra vez Luisa—de seu nome Paola Lingia Maria Olivia—foi de corrida lá para dentro, as faces muito vermelhas e os olhos em fogo feitos lagrimas, para chorar nos braços do grande empresario Paoini a vergonha do seu tamanho...

—Não chores! E's ainda pequenina mas has-de ser mais crescida! Tens muito tempo!...

E dava-lhe chocolates e beijinhos nas faces que a faziam esquecer os ecos das risadas vindas lá de fora da plateia, indiferentes ás dores da sua alminha de criança...

Luisa Satanela poucas mais vezes voltou a aparecer em publico, enquanto foi pequenina. Mas continuou sempre a bailar e a cantar, fez-se senhorinha, foi primeira bailarina de conjuntos—e um belo dia abalou com sua mãe para o Brasil, para a Argentina e outra vez para o Brasil...

Um dia, em S. Paulo, encontrou-se com o Luis Galhardo que estava lá com a sua companhia e a quem foram dizer:

—Está aqui uma bailarina italiana, bonita, viva, com um bocadinho de voz e uns olhos espantosos... que sabe falar português!

Luis Galhardo quis logo conhecê-la e tudo ali ficou combinado: viria para Lisboa, com a companhia, ao lado da Palmira Bastos, da Alice Pancada e do José Ricardo!

E assim se estreou Luisa Satanela na opereta «O «Reizinho», onde a presença da sua arte, da sua graça e vivacidade, da sua beleza e juventude, marcou lugar de rainha pequenina. Lisboa ficou maluca com aquela boca de riso largo e sádio, aqueles olhos azougados que traziam no ar a alegre rapaziada do seu tempo. Que linda era a Satanela! Quantas cabeças presas na luz do seu olhar e na irradiação do seu sorriso franco, nesse tempo da «Casa Suzana», da «Sibyl» e do «Sonho de Valsa», com primeiros papeis ao lado de Palmira e de Alice Pancada!...

Para assegurar esse triunfo, não era só a beleza, a juventude e o talento de Satanela que marcavam; não lhe bastavam a sua bela intuição de actriz, os seus nervos e o seu gosto cosmopolita. José Ricardo estava a seu lado, amparava-a, como o fazia a todos que eram novos. Fazia fechar a rotunda do palco e ali ficava horas com ela, sem licença para ninguem lá entrar.

(Continua na pág. central)

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Ultimo dia de descanso antes do galope final para Lisboa

(Do nosso enviado especial)

TAVIRA, 12 *(Pelo telefone)*.—A etapa Evora-Tavira com descanso em Mértola terminou, como se sabe, pela vitória do homem mais simpático para esta cidade algarvia. Os desportistas de Tavira enchiam o estádio, e as notícias do avanço adquirido por Rolandino eram recebidas com manifestações de entusiasmo.

O pai do jovem Palmeiro, conhecida figura local e julgamos que o homem mais pesado do Algarve, era abraçado por muitas pessoas e aplaudido por todos, e quando o filho Rolandino entrou na pista o pai chorava emocionadamente.

Por isto se vê que a vitória do tavirense serviu os desejos locais. E por certo pesou na simpatia no espírito do vencedor da etapa. Ao partir de Evora, Rolandino meteu-se arrojadamente, ao caminho que, aliás, conhecia bem, e o rapaz não teve medo de correr cerca de duzentos quilómetros sózinho, ganhando tempo—quase vinte minutos.

Valeu-se da pouca disposição dos *ases*, tardios a atacar, pois só na fase final da corrida os melhores se resolveram a perseguir Palmeiro, reduzindo então a diferença de tempo em cerca de quinze minutos.

Mas a verdade é que a proeza do algarvio foi digna de aplauso dos seus conterraneos. Como o algarvio estava muito atrasado na classificação geral, não se produziram alterações de vulto. A equipa do F. C. do Porto ganhou quase 3 minutos á do Benfica. Fernando Moreira conseguiu alguns segundos mais sobre João Rebelo, o conjunto do Académico atrasou-se um tanto acusando os seus homens—

(Continua na pág. central)

Estabelecem-se relações diplomáticas entre Portugal e o Domínio da India

Do Ministério dos Negocios Estrangeiros recebemos a seguinte comunicação:

«Os governos de Portugal e da India, desejosos de promover e estreitar a amizade existente entre os seus respectivos países, decidiram trocar representações diplomáticas da categoria de legações.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorologico Nacional:

No Continente, região norte: ceu nublado, por vezes com algumas nuvens. Vento noroeste fraco a moderado. Nevoeiros matinais junto á costa. Visibilidade boa, má nos nevoeiros. Subida de temperatura. Região central: ceu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento norte bonançoso a fresco. Visibilidade boa. Subida de temperatura. Região sul: ceu limpo. Vento fraco variavel. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. *Na costa:* Zonas norte e central: ceu nublado. Vento nor-noroeste bonançoso a moderado. Nevoeiros matinais. Visibilidade boa, má nos nevoeiros. Ondulação noroeste fraca. Zona sul: ceu limpo. Vento sudoeste fraco. Visibilidade boa. Ondulação sudoeste fraca.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Te. 58 027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Império, Ltd.ª, Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Correia de Almeida, Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Areeiro (do), Rua da Actriz Virgínia, 24 (Tel. 70820); Oriental, Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar, Rua do Conde Redondo, 9-A (Tel. 43314); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32 (Tel. 60965); Neves, Suc., Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 32 (Tel. 21031); S. A. E. Silva, Filhos, Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); A. César, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 36-938; Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Africana, Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Oliveira, Rua de D. Pedro V, 123 (Tel. 27880); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Teixeira Lopes, Ltd.ª, Rua Aurea, 154 (Tel. 24816).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Deus dispõe...».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Babalú».
GINASIO—A's 21 e 45—«Rua da Paz, 115».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O melhor do Mundo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Disto é que eu gosto!».
S. LUIS—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«Perola nêgra».
EDEN—«Serás meu»
POLITEAMA—«A casa vermelha».
CAPITOLIO—«Um punhado de heróis».
ODEON e PALACIO—«Velha amizade».
OLIMPIA—«A morte espreita a sombra».
TERRASSE e LIS—Férias de casamento».
REX—«A canção do deserto».
PROMOTORA—«O criminoso vestia de branco»
BELEM JARDIM—«O ditador».
R. AMADORA—«Sublime cruzada».

DE LUTO

D. Maria Elisa Schettini Pessoa de Amorim

Na sua residência, Avenida Visconde Valmor, 71, 2.º, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Elisa Schettini Pessoa de Amorim, de 43 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. tenente-coronel Rui Pessoa de Amorim Melicio. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, saindo da referida morada para jazigo de familia no cemitério de Alpiarça.

Daniel Augusto Queiroz Santos

Faleceu o sr. Daniel Augusto Queiroz Santos, de 69 anos, natural do Cadaval, casado com a sr.ª D. Perola de Sá Coutinho. O funeral, a cargo da agencia «Sraf», realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemitério do Alto de S. João.

Agencia «SRAF»
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
4 Telef (Principal 2 7288)
Rua das Pedras Negras, 5 r/c, á Sé
Os melhores serviços aos mais baixos preços

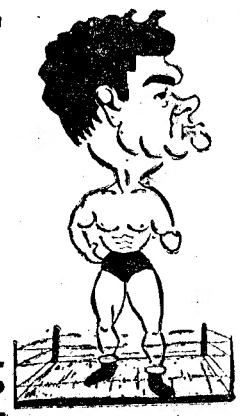
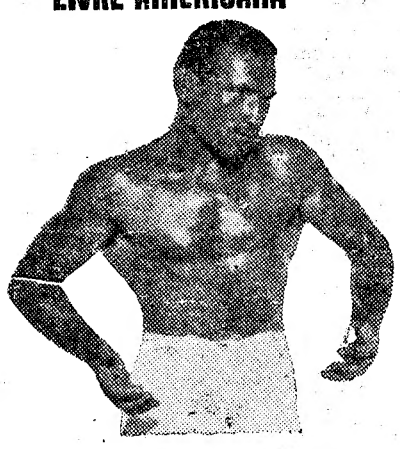
O XIV «Salon» do Estoril

Inaugura-se hoje, de tarde, no Casino Estoril, o XIV.º «Salon» do Estoril, de pintura, aguarela, desenho e escultura, e para cuja inauguração foi convidado Sua Excelência o Senhor Presidente da Republica e as entidades oficiais.

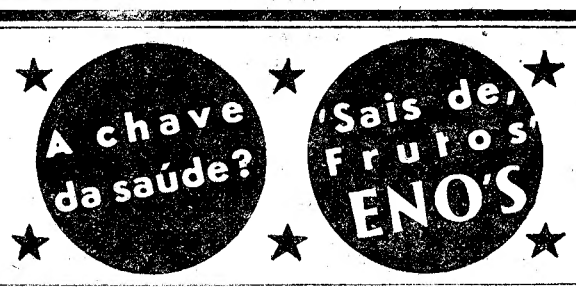
Dado o numero de trabalhos, que é avultado, e entre os quais, estão representados os nossos melhores artistas, este «Salon» que todos os anos é organizado pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol e com o patrocinio da Sociedade Nacional de Belas Artes, vai marcar mais um exito artistico.

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	820$	—	820$
Consolidado 3 % 1. 10.	863$	—	863$
Consolidado 3 1/2 1.10	—	—	997$
Centenários 4 %	—	—	2.197$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	—	942$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	930$
Externas 1.ª série	—	—	1.600$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.a port	—	3.380$	—
Lisboa e Açores por ...	—	992$	—
Ultramarino cp. T. p....	724$	723$	724$
Portugal port. T. p. ...	—	1.420$	—
Mundial...	1.160$	1.150$	1.170$
Nacional	—	—	1.550$
Aguas Lisboa port. ...	150$	149$	150$
Aguas Lisboa 1934T.p.	153$	153$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	142$	—
Cimentos Tejo...	—	—	290$
Cimentos Leiria T. p....	—	270$	300$
Crédito Predial port....	—	15$	15$
Gás e Electricidade cup.	158$	157$	158$
Alto Alentejo cupão...	221$	221$	222$
Industrial Aliança	—	286$	290$
Portugal e Colónias ...	—	291$	294$
Nac. de Navegação T.p.	1.112$	1.108$	1.112$
Colonial de Navegação	1.280$	1.277$	1.282$
Portuguesa de PescaT.p.	—	902$	—
Portuguesa Tabacos cup.	356$	356$	357$
Tabacos Portugal cupão	402$	402$	407$
União Eléctrica Port.ª	—	287$	290$
Cassequel	—	880$	895$
Agricola das Neves.. ...	—	1.200$	—
Agricultura Colonial ...	—	623$	630$
Açucar de Angola ...	2.245$	2.243$	2.248$
Buzi	157$	157$	157$
Ilha do Principe	—	1.210$	1.230$
Zambézia T. de 25 ...	105$	105$	105$
Moçambique	59$	58$	59$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	521$	520$	525$
Norte de Portugal 5 %	106$	106$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

Amanhã, no Estádio Mayer
UMA SESSÃO INTERNACIONAL DE
LUTA LIVRE-AMERICANA
Para confirmação absoluta do valor do português
Barrigana

que, contra um lutador de classe, o valoroso, duro, mas leal campeão belga
LOOZEN

prestará o seu exame final, antes de disputar o título a JOSÉ' LUIZ

Urrutia contra **Legido**	**Osés** contra **Jack Rocha**
Duvivier contra **Max Loder**	**Sousa Neves** contra **Hoyos**



OS VINHOS VERDES DA CASA MOURA BASTO SÃO FAMOSOS
são vinhos de alta categoria à venda nos Hoteis, Restaurantes, Bars, etc.
AGENTE J. A. da Costa Pina, — LISBOA
Rua do Alecrim, 69 TELEFONE 27249

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO NUM «ELECTRICO»—António Dias Bonifácio, Rua do Sol, a Chelas, 26, queixou-se na Polícia Judiciária de que num carro eléctrico lhe furtaram um envelope com 35 contos.

O TESOUREIRO DOS «IMPERFEITOS» ABUSOU—Foi preso pela P. S. P. Alvaro Ferreira de 50 anos de idade, natural de Leiria, forneiro, residente na Rua Direita do Cotovelo, 265; porque fazendo parte do grupo excursionista «Os Imperfeitos» e tendo em seu poder a quantia de 7.425$00 pertencente aos associados, gastou o dinheiro em seu proveito e de uma amante, conforme confessou á Polícia.

GRUPOS ONOMASTICOS

«Os Carlos» do Porto e doutras terras do Norte vêm a Lisboa, no dia 4 de Setembro, a fim de realizarem mais uma grande festa de confraternização com «Os Carlos» do Sul, em retribuição á excursão que estes fizeram áquela cidade. Haverá alguns passeios e, no dia 5, nos arredores da capital, um grande banquete, sobre cujas inscrições se dão esclarecimentos na Rua da Rosa, 25, 1.º, telefone 23876.

COLUMBOFILIA

Os corpos gerentes da Sociedade Columbofila do Centro de Portugal, eleitos na ultima assembleia geral, pediram a sua demissão. Por esse motivo, haverá nova assembleia, para eleições, amanhã, ás 21 horas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, á noite, haverá um baile, com o conjunto musical «Os Optimistas» no Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120, 1.º. No próximo domingo, haverá outra «soirée», com uma orquestra de «jazz».

—Na segunda-feira, ás 23 horas, o rancho de Campo de Ourique apresenta-se, pela primeira vez, ao povo de Alcantara, na verbena do Atlético Clube de Portugal, na Calçada da Tapada, 58. Eugenia Pereira cantará os seus fados.

GRAVEMENTE QUEIMADO

Para acudir á situação de um pobre operário que sofreu graves queimaduras e se encontra hospitalizado, sem ter quem possa acudir á sua familia, recebemos e agradecemos 50$00 de D. M. e 100$00 de S. L.

EM 3 LINHAS

O traçado previsto para a Avenida de Ceuta será executado «em data ainda não fixada, mas que se não julga muito afastada»—informa o «Diario Municipal».

///

E' intenção da Camara limitar a 4 o numero dos pavimentos dos prédios a edificar na Rua B á Avenida D. Afonso III, como aconselha o caracter modesto das construções concluidas, ou em curso, no local.

///

Na Faculdade de Medicina começam amanhã, ás 9 e 30, as provas orais de exames de aptidão.

///

Está aberto concurso para o lugar de mestre da oficina de serralharia mecanica na Escola Industrial e Comercial de Sácome Ratton, de Tomar.

///

O «Diario do Governo» publicou hoje as normas relativas aos tirocinios no Laboratório de Engenharia Civil.

///

O conselho escolar do Instituto Superior Técnico propôs que seja nomeado, por convite, professor catedrático da cadeira de Estradas o engenheiro sr. Jaime Rebelo Pinto.

///

Foi estabelecido o preço de $50 por tonelada e quilómetro, para transporte de melão em grande velocidade, desde o peso mínimo de 3 toneladas.

///

Está aberto concurso para o lugar de tesoureiro da Camara Municipal do Cartaxo.

O cofre major da tesouraria da Fazenda Publica do concelho de Fafe está á venda.

///

Deve fazer-se em breve a transmissão do antigo quartel da Cova da Moura á Camara Municipal.

Um auto-tanque militar voltou-se em Alcobaça

ficando gravemente feridos os seus três tripulantes

ALCOBAÇA, 12. (Pelo telefone)—Hoje, pelas 7 horas, voltou-se, quando passava por esta vila, um auto-tanque militar, que seguia da Figueira da Foz para Lisboa a fim de trazer gasolina. O carro, que tinha o n.º NB 16-71 e pertence ao batalhão de metralhadoras n.º 2, era conduzido pelo soldado 410-47, José Duarte, de 23 anos, natural de Montachique, e transportava o 1.º cabo mecanico José Carlos Jesus da Silva, do mesmo batalhão, natural de Lisboa, residente na RC, 33, no Bairro Santos, e ainda o soldado 305-47, do mesmo batalhão, Amilcar Lopes Domingos, de 22 anos, natural de Refeses, Viseu.

Ao chegar ao fim da vila, o carro voltou-se por derrapagem ou falsa manobra e, depois de dar algumas voltas, ficou em direcção contrária á que trazia. Prontamente socorridos por pessoas que se encontravam no local, foram os tripulantes conduzidos ao hospital da Misericórdia, onde receberam os primeiros socorros, ministrados pelo sr. dr. José Nunes Franco, auxiliado pelo pessoal enfermeiro de serviço. O cabo José Carlos Jesus da Silva sofreu fractura da perna esquerda, e quebra de maxilar, ficando no hospital em estado grave. O soldado Amilcar Lopes, sofreu fractura do cranio, sendo também grave o seu estado; e o soldado José Duarte, contusões graves. Os dois ultimos foram levados para o hospital de Coimbra.

AVISO

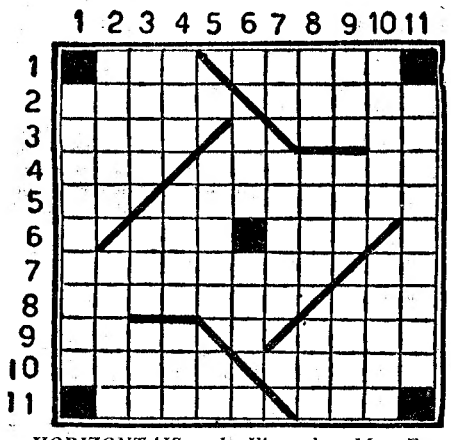
O Advogado **DOMINGOS ANTONIO MARTINS ALVAREZ**, que também usa assinar **DOMINGOS ALVAREZ**, acintosamente atingido nuns anuncios publicados no «Diario de Noticias» e «Diario de Lisboa» de 8 e 9 de Julho ultimo, sobre a administração da Sociedade **JOSÉ ALVAREZ & FILHOS**, da qual deixou de ser sócio por escritura publica de 30 de Junho de 1941, vem esclarecer que, aclarada a sua posição no aludido processo judicial, foi já proferido despacho pelo M.º Juiz do 1.º Tribunal Civel desta Comarca, julgando-o parte ilegitima e condenando os Autores daquelas publicações como **LITIGANTES DE MA FÉ.**

Domingos António Martins Alvarez.
(Segue o reconhecimento).

Sofre ao fazer a barba?
Aplique
Floid

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2124



HORIZONTAIS: 1—Ilha do Mar Egeu. Vulgar. 2—Confeições culnárias com açucar ou mel. Povoação do concelho de Belmonte. 3—Estavam. Transpiram. 4—Sádias. Aquela que delinquiu. 5—Simbolo quimico do talio. Poema épico com 10 cantos que é o primeiro poema regular da Renascença. 6—Divisivel por dois. Dá mios. 7—Soltavamos pios. Batráquio. 8—Recuaras. Preposição. 9—Onda. Casta. 10—Sulcais. Fruto das leguminosas. 11—Restos mortais. Parte.

VERTICAIS: 1—Descobria. 2—Ilha do arquipélago dos Idolos. Filho de Dédalo com quem pretendeu fugir da Ilha de Creta, com asas pegadas com cera. 3—Vasias. Cidade de França. Fluido aeriforme. 4—Preposição que designa falta. Matéria em fusão que sai da cratera dos vulcões. Lamentos. 5—Defumar. Desacompanhada. 6—Machos. Obstáculo. 7—Antes de Cristo. Algas filamentosas das águas doces. 8—Em as. Progenitores. Batráquios. 9—Sapo do Amazonas. Nome de mulher. Pagamento. 10—Ligada. Toquei de leve. 11—Misturaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2123

HORIZONTAIS: 1—Sãs. Nicolau. 2—Eles. Cáos. 3—Merod. Santa. 4—Me. Eva. Cor. 5—Miséria. 6—Ar. Itaca. Pá. 7—Piedosa. 8—Tão. Com. Lá. 9—India. Argua. 10—Moer. Selo. 11—Assacar. Rãs.

VERTICAIS: 1—Sem. Lástima. 2—Além. Anos. 3—Serem. Podes. 4—Só. III. Ira. 5—Desteça. 6—Im. Veado. Má. 7—Sarcoma. 8—Oca. Ias. Rs. 9—Lança. Alger. 10—Aoto. Aula. 11—Usariam. Aos.

ESC.... 18$00

E' o preço com vinhos dos famosos e suculentos almoços ou jantares do velho CAFE' RESTAURANTE SUISSO. Lisboa.

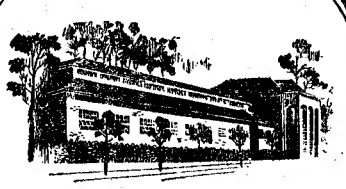
O PRIMEIRO CENTENÁRIO

do nascimento de António Enes

Promovida pela Camara Municipal de Lisboa, realiza-se, na próxima segunda-feira, ás 18 horas, a inauguração solene de uma lápida no prédo n.º 23 da Rua da Madalena, em cujo terceiro andar nasceu, há cem anos, António Enes. Na cerimónia, que será presidida pelo sr. presidente do Municipio, usará de palavra o sr. Francisco A. de Oliveira Martins.

Conservatorio Nacional

A peça á escolha dos candidatos aos concursos de admissão aos cursos superiores do Conservatório Nacional, a exemplo dos anos anteriores, deverá ser do ultimo ano do curso geral, não podendo ter duração superior a 10 minutos.



TERMAS DE MONFORTINHO

BEIRA BAIXA

TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO INTESTINOS E PELE

ABERTAS DESDE 1 DE SETEMBRO ATÉ 30 DE NOVEMBRO

DOIS MAGNÍFICOS HOTÉIS MODERNÍSSIMOS E CONFORTÁVEIS

HOTEL DA FONTE SANTA (PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS ÁGUAS) TELEF. 4

HOTEL ASTÓRIA TELEF. 5-14-15-16

UM TOTAL DE 150 QUARTOS DE BANHO NOS DOIS HOTÉIS

ETP

FESTAS E ROMARIAS

Na Ericeira

ERICEIRA 12.—Nos próximos dias 14 e 15, haverá, nesta vila, grandes festas em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem. No sabado, ás 21 horas, abrirá, no Largo das Arribas, o arraial abrilhantado pela banda dos Bombeiros Voluntarios que durará até ás 2 horas, com fogo de artificio e girandolas de foguetes. No dia seguinte, ás 7 horas, a banda percorrerá a vila, partindo, ás 9, para Fonte Boa dos Nabos onde irá buscar os mordomos; ás 12 será celebrada, no referido largo, missa campal, com sermão; ás 17, uma procissão percorrerá as principais ruas; e ás 19 continuará o arraial.

Em Santo Tirso

SANTO TIRSO, 10—No próximo domingo realiza-se, sob a presidência do vigário geral da diocese do Porto, em representação oficial do bispo, a peregrinação anual do concelho de Santo Tirso ao santuário de Nossa Senhora da Assunção. As 9 horas o povo das freguesias do concelho concentra-se na esplanada da capela velha de Nossa Senhora, donde a peregrinação partirá ás 10. A' chegada ao santuário haverá missa campal. A's 16 horas, haverá exposição solene, terço, sermão e procissão eucaristica, e ás 18 e 30, procissão do regresso do andor de Nossa Senhora á capela velha.

Em Arouca

AROUCA, 12.—Nos próximos dias 22, 23 e 24 realizar-se-ão, nesta vila, as importantes festas do concelho que terão a abrilhantá-las quatro bandas musicais afamadas. Haverá deslumbrante iluminação, vistosas ornamentações e fogo de artificio de pirotecnicos de grande nomeada.

O DIA DO CAMPINO

vai comemorar-se em Coruche

A comissão das festas da Nossa Senhora do Castelo, de Coruche, a que preside o sr. major Luís Alberto de Oliveira, escolheu o próximo dia 18 para homenagear o campino do Ribatejo. Do programa faz parte um alegre cortejo de campinos pelas ruas de Coruche e uma tourada em que colaboram os melhores artistas.

Para esta festa, nitidamente ribatejana, aquela comissão convidou graciosamente, por intermédio da direcção da Casa do Ribatejo em Lisboa, os ribatejanos sócios daquela colectividade para assistirem, em lugares especiais, á festa do campino e ao almoço regional que se realizará naquele dia.

Quaisquer esclarecimentos sobre o dia do campino podem ser pedidos á Casa do Ribatejo, onde se encontra patente o programa, ou pelos telefones 61384 e 52548.

VIDA ARTISTICA

Exposição «A Imagem da Flor»

Aos serviços culturais da Camara Municipal de Lisboa têm sido solicitados informes e requisitados boletins de inscrição por artistas que pretendem concorrer á V Exposição de Arte «A Imagem da Flor» que se realiza no próximo mês de Outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes. Este ano, a exposição tem as seguintes secções: pintura a oleo, aguarelas, «gouaches», pastel, desenho e gravura e arquitectura paisagistica, tendo em vista a expressão geral, não apenas no aspecto da construção, mas também no das plantações, não esquecendo a forma e a cor das plantas. O prazo de entrega das obras é de 1 a 9 de Outubro, no Palácio Galveias, Campo Pequeno.

II Exposição de Sintra

Perante um juri constituido pelos presidentes das direcções da Sociedade Nacional de Belas Artes, Circulo Artistico e Cultural «Mário Augusto» e Instituto de Sintra, procedeu-se, á selecção dos trabalhos enviados para a II Exposição de Sintra, tendo sido recusados cerca de 30. Para o acto inaugural da exposição que se efectuará pelas 15 horas do dia 14, foram convidados os srs. subsecretário de Estado da Educação Nacional e governador civil de Lisboa.

A exposição estará patente ao publico, gratuitamente, de 15 de Agosto a 15 de Setembro, das 14 ás 19 horas, no Palácio Municipal (Palácio Valenças) em Sintra.

Diversos melhoramentos

na Praia das Maçãs

PRAIA DAS MAÇÃS — Ao fim de tantos anos de estagnação, esta localidade tende a desenvolver-se, graças ao apoio que a sua jovem Liga de Melhoramentos tem encontrado nos srs. ministro das Obras Publicas, governador civil de Lisboa e presidentes da Camara e da Comissão de Turismo de Sintra. Por agora, há já a registar os seguintes melhoramentos: a permanência dum guarda da P. S. P. durante a época balnear; o ter sido caiada a varanda á beira-mar, que apresentava um aspecto vergonhoso; e a construção, em curso, de sentinas para ambos os sexos nas traseiras da zona das barracas dos banhistas.

Em seguida, far-se-ão os trabalhos necessários para reparar os estragos causados pelo mar na parte inferior da muralha junto á praia.

Ao mesmo tempo, trabalha-se para se resolver o problema das águas, havendo esperanças de que, num futuro relativamente próximo, se iniciem as obras para construção duma esplanada e duma piscina de água salgada.

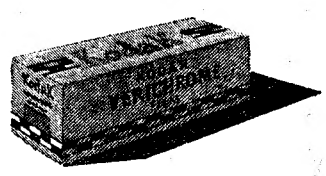
A FOTOGRAFIA NÃO É UM LUXO

A graciosidade fugaz de um bailado... seria uma recordação que se perderia sem um Kodak!...

MAS... PARA AINDA MELHORES FOTOGRAFIAS USE SEMPRE PELICULA VERICHROME

Kodak

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS



KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

VIDA MUSICAL

Concerto Sinfónico no Pavilhão dos Desportos

E' hoje, ás 21 e 45, que se efectua, no Pavilhão dos Desportos, o ultimo concerto desta série pela Orquestra Sinfónica, em que será executada, em primeira audição, uma obra portuguesa: o «Concerto», para flauta e orquestra, de Gualtério Armando. Este concerto sinfónico será dirigido pelo maestro Frederico de Freitas, e terá a colaboração do flautista Luis Boulton e do pianista Fernando Ember. O programa é o seguinte: «As Bodas de Figaro» (abertura da ópera), de Mozart, para orquestra; «Concerto», em primeira audição, de Gualtério Armando, para flauta e orquestra; «O Aprendiz de Feiticeiro» (scherzo sinfónico), de Paul Dukas, para orquestra; «Concerto», de Wagner; «Tannhäuser» (abertura de ópera), de Wagner, para orquestra. Os bilhetes encontram-se á venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho, nos paços do concelho e no Pavilhão dos Desportos.

VIDA MUNDANA

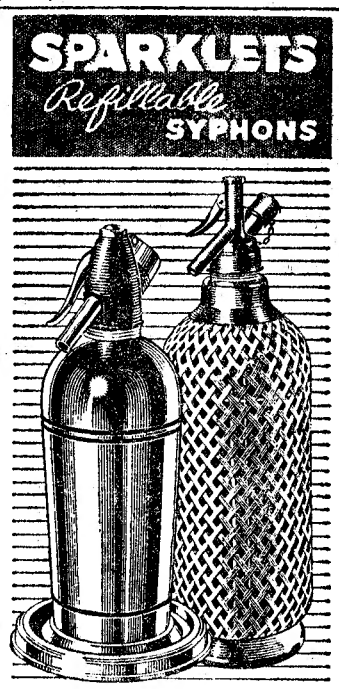
CASAMENTO

Com a maior intimidade, realizou-se ontem, na igreja de Santa Catarina, o casamento da sr.ª D. Elsa Penchi Levy, filha da sr.ª D. Angela Penchi Levy e do sr. Joaquim Levy, já falecidos, com o sr. António de Oliveira David, funcionário superior da C. U. F., filho da sr.ª D. Beatriz Machado David e do sr. Paulo David, já falecido. Apadrinharam o acto, pela noiva, a sr.ª D. Jenny Osório de Albuquerque e Arez e o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa; e, pelo noivo, a sr.ª D. Manuela de Oliveira David, sua irmã, e o sr. dr. António Brito Rato.

BEM FAZER

Duas meninas orfãs

A situação das duas pobres rapariguinhas que, de um dia para o outro, perderam a mãe e o irmão, sensibilizou justamente o coração dos nossos leitores. Além de orfãs de pai e mãe, a Isaura e a Maria Fernanda da Purificação são doentes do peito e precisam de ser submetidas a um tratamento regular. A irmã mais velha, pobrezinha como elas e prestes a ser mãe, não pode, naturalmente, com o encargo do seu sustento e do seu tratamento. Por isso os nossos leitores se condoeram da sua situação e nos enviaram, para lhes serem entregues, mais as seguintes importancias: J. D. G. I., 50$00; A. S. R., 20$00; Oliveira do Conde, 50$00; E. S., 20$00; Lili, 50$00.



SIFÕES SPARKLETS

produzem em poucos momentos a mais pura e fresca soda utilizando água comum

SPARKLETS LTD. LONDRES, N.18

HIGIÉNICO • CONVENIENTE • ECONÓMICO

Distribuidores:
Jayme Alves Barata, Ld.ª
Rua Aurea, 124, 1.º—Lisboa

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

A fim de evitar a incómoda e prejudicial aglomeração de passageiros que, ao domingo, pretendem comprar bilhetes de caminho de ferro, esta Sociedade resolveu antecipar a sua venda, começando a mesma a fazer-se, na estação do Cais do Sodré, aos sábados, das 12 ás 20 horas.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

USE LOÇÃO FLECHA

A' VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

AMANHÃ no EDEN

A EXPRESSÃO MAXIMA DA COMÉDIA MUSICAL

FANTASIA MEXICANA

UM FESTIM DE ALEGRIA e RITMO

ARTURO DE CORDOBA no papel dum toireiro mexicano

MÚSICA, RITMO e ALEGRIA!

E' um Filme PARAMOUNT

TRAFARIA COSTA RICA-BAR Telef. 233

SABADO — às 22 horas — SABADO

GRANDE PROGRAMA DE VARIEDADES

Alda Mota • Bellita

Vedetas da Emissora Nacional

Xavier Pinto • Francisco Vieira

O rouxinol do Minho — Cantor da E. Nacional

e outras atracções

ORQUESTRA INTERNACIONAL

(privativa do Costa Rica)

Transportes assegurados, às 3 1/2 horas, para Belém, Terreiro do Paço, Costa da Caparica e Cacilhas.

Sábado 21: Grande parada de elegancia—**Eleição de «Miss Costa Rica»**

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA A EXTRAORDINARIA PARELHA DE BAILE

LOLITA TORRES y PEPE BALLESTEROS

LOS MAJOS DE ESPANA

Num grandioso programa de variedades internacionais com:

Yolanda * Dany et Dina * Soisie Campbell

CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELI, BALLET DIX LOUISE GIRL'S e MABEL VALENCIA

Musica constante pelas orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

Grandioso êxito da gentil vedeta internacional de canto e baile

AMALIA GARCY

com o famoso ballet-revista

AMPARITO BETRY

e as insinuantes artistas PEPITA LUCIENTES e ROSABEL

A FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

FECHA AOS DOMINGOS

Todos os outros dias está às ordens dos seus prezados Clientes das 9 às 19 horas

São Luiz — Ultima semana — E TUDO O VENTO LEVOU — O maior filme de todos os tempos — «Matinées» diárias — T. 27172—A's 20 e 30

EDEN — Ultimo dia — SERÁS MEU — com DEANA DURBIN, Tom Drake e Adolphe Menjou — «Matinées» diárias — Telef. 20768 — A's 21.30

CONDES — Ultima semana — FADO — com Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva — «Matinées» diárias — AS 21.3[illegible] — Telef. 22523

CAPITOLIO — Um filme assombroso! — Um Punhado de Heróis — com Dana Andrews, Richard Conte e Trudy Marshall — Telef. 27493 — Hoje, às 21 e 30

TERRAÇO — A's 21.15: Dalia Azul e Acontece Que Sou Rico

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — Ferias de Casamento LUA NOVA

TIVOLI — O extraordinario filme — Perola Negra — com a admiravel artista Margaret Lockwood — «Matinées» diárias — AS 21.30 — Telefone 50595

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30 — Estreia de sensação — A Casa Vermelha — com Edward Robinson — «Matinées» diárias (preços reduzidos)

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — Programa duplo a preços populares — Velha Amizade e Corsários das Nuvens — «Matinées» diárias

LIS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — Ferias de Casamento LUA NOVA

REX — Telef. 29655 — A's 21 e 15 — A Canção do Deserto Cruel é o Meu Destino

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O Colar da Rainha — com Viviane Romance

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

E' aguardado no sábado, em Lisboa, o avião para transportar ao Brasil a companhia de revistas da empresa Piero. A partida está anunciada para domingo e é de quarenta, o numero de pessoas que seguem integradas no conjunto.

—Conforme dissemos ontem, os artistas Costinha e Luisa Durão vão ingressar na empresa do Maria Vitória e a sua estreia far-se-á na fantasia *O pirata da perna de pau*, que ali inaugura a temporada de Inverno.

—A parelha de baile Lucinda Rafalex não está ligada a qualquer negócio em organização, para as colónias.

—Os trabalhos respeitantes á temporada de Inverno, no teatro Apolo, devem começar na segunda quinzena do próximo mês de Setembro e a sua reabertura far-se-á na próxima quinzena de Outubro.

—Foi definitivamente posta de parte a ideia, de apresentar entre nós, na próxima época, a peça americana, *Estrada do Tabaco*.

—A estreia da peça *Bico de Cegonha*, no Avenida, foi transferida para sexta-feira da próxima semana.

—O nosso colega de Imprensa, J. M. Boavida Portugal, vai fazer a adaptação teatral do conto *O cisne do lago de oiro*, para as «matinées» infantis da próxima temporada.

—A companhia do Teatro do Povo, despede-se amanhã, em Espozende e segue para Barcelos, onde se estreia no sábado.

—Prosseguindo na sua digressão por Espanha, o ilusionista português conde d'Aguilar fez agora a sua estreia em Vitória, com agrado absoluto.

—O Hot Club de Portugal vai realizar, de colaboração com a Apa, um festival no Eden-Teatro, para apresentação do conhecido negro americano Don Byas, que tocou com as orquestras de Count Barie e de Duke Elington.

—O pianista Marques Ribeiro está a preparar-se para dois concertos fora do País.

—No domingo, haverá, no Teatro Nacional, um espectáculo comemorativo do centenário da reconquista de Angola, representando-se as peças «Degredados», de Virginia Vitorino, a cargo do «Teatro Académico do Império», e «Colonos», de Henrique Galvão, pelo «Teatro Popular do Império».

Zézé Fonseca na rádio

Os radiofilos portugueses vão ter o prazer de ouvir hoje, das 22 e 30 ás 23 e 30, através de Radio Clube Português, a artista brasileira Zézé Fonseca, muito conhecida nos meios radiofonicos do Rio de Janeiro, onde tem interpretado centenas de peças. Zézé Fonseca, com a colaboração de Igrejas Caeiro, Maria de Lourdes e Raul Feio, fará o papel principal da peça «Berenice», de Roberto Gomes, um dos seus maiores triunfos no radio-teatro do seu país.

Primeiras exibições

«Um punhado de heróis», no Capitólio

Oito aviadores norte-americanos bombardeiam Tóquio e são forçados a aterrar na China, onde os japoneses se encontram. Prisioneiros, e julgados, resistem a todas as torturas e não fornecem ao inimigo as informações exigidas. Lewis Millestone, o realizador, e Dana Andrews, Richard Conte, Farley Grauger, Richard Loo e os restantes intérpretes, conseguem arrancar ovações dos espectadores, como ontem aconteceu, e é elucidativo ácerca do interesse do filme—«*Visor 58*».

Fatos usados

e calçado para homem, vestidos de senhora, em bom estado. Pago justo valor. R. da Rosa. 139—Telf. 32096.

Almoce, Lanche e Jante no Mirante

Restaurante Típico Casa de Chá-Esplanada

(Ao cimo do Elevador de Santa Justa e entrada pelo Largo do Carmo)

e oiça à noite o maravilhoso

QUARTETO TIPICO DE GUITARRAS

e vários artistas — Telef. 22402

CAVALO BRANCO

Almoços e Jantares a 40$00

No Verão descontos nos aposentos

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

HOJE, às 20 HORAS no RÁDIO CLUB PORTUGUÊS

como em todas as 5.as feiras

«Romance Policial»

UM PROGRAMA

«António Pedro»

«Demasiados têm vivido»

de DASHIELL HAMMET

que hoje se transmite, é uma oferta das máquinas de costura

NECCHI

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE Tel. 32889

HOJE—Até de madrugada

NOITE DA MODA

Animador: *Filipe Pinto*

Natalia dos Anjos

Fados Castiços por Carlos Ramos, Natalia dos Anjos, Brigida Silva, Julio Peres, Amélia Maria, Eugénia Pereira e o «ás» do riso António dos Santos. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

O LUSO é o Salão com mais ambiente Castiço e Selecção Rigorosa.

TRINDADE

Hoje, às 21 e 45

GRANDE ÊXITO

da peça de LAURA CHAVES

Deus dispõe...

com ALVES DA CUNHA e LUCILIA SIMÕES

AVENIDA — Hoje, às 20,45 e 23 horas

Grande sucesso do novo original brasileiro em 3 actos de Luiz Iglezias

BABALÚ

Mais uma brilhante criação de EVA TODOR e seus artistas

GINASIO — HOJE às 21 e 45

A desopilante comédia-farsa, adaptação de Gervásio Lobato

RUA DA PAZ, 115

com um grandioso elenco artístico

Preços Populares!

VARIEDADES

HOJE, às 20 e 45 e 23 horas

Em pleno triunfo, a revista popular de grande espectaculo

O Melhor do Mundo

com Vasco Santana e Laura Alves

Maria Vitória — A's 20,30 e 22,45

A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS

Disto é que eu gosto!

com a insinuante vedeta espanhola

RAQUEL RODRIGO

e Santos Carvalho, Soares Correia, Eugénio Salvador, Leónia Mendes, Ema de Oliveira, Aida Baptista e Fernanda Baptista

PAVILHÃO PORTUGUÊS

SÓ CINEMA — Todas as noites às 21,15 DOIS FILMES DIFERENTES

Doze Luas de Mel com Milú

Uma alegre e encantadora comédia

Acontece Que Sou Rico (col.) com Veronica Lake

O cinema não faz mal a ninguem...

O problema da interpretação no cinema português é dos que têm dado muita água pela barba aos nossos directores. E' possivel que o publico não se aperceba disso, mas a verdade é que ele continua a ser um caso bicudo á força de ser primordial. Sem artistas capazes de viver personagens não há argumentos cinematográficos que resistam. E se é certo que temos, na realidade, um conjunto de artistas que já deram as suas provas, e algumas foram brilhantes, não é menos certo que faltam, sobretudo, elementos femininos. Não basta que tenha surgido uma rapariga com habilidade, ou que esta ou aquela artista de teatro se tenha revelado «possivel no cinema». E' preciso dispôr de muito mais possibilidades de distribuição dos elencos.

Ainda há poucos dias, Leitão de Barros, que tem feito verdadeiros milagres neste sector, á custa de talento e de não menor paciência, nos dizia isto mesmo, lamentando a escassez do material humano que se oferece ao nosso cinema desde que se procure o tipo ideal para determinado personagem.

Onde ir buscar, hoje, uma jovem com verdadeiro temperamento dramático, com forte personalidade, com verdadeira vocação cénica, boa presença e incontestável beleza. Se é certo que nos poderão responder que também o cinema nacional não tem oferecido muitas oportunidades para isso, é caso para perguntarmos se não estaremos em face dum circulo vicioso. Isto é: as oportunidades não surgem, porque os nossos directores contornam essa dificuldade, porque já sabem que ela não é fácil de solucionar.

Uma olhadela pela população feminina, que acorre á chamada de figuração dos nossos estudios, é sempre motivo de desolação. Elucida-nos bem, fazendo-nos compreender como podem morrer todas as ilusões dos realizadores bem intencionados. E isso explica o erro de tantos papéis trocados, mal distribuidos, forçando ingénuas a aparecer com a languidez das «vamps», meninas-bem com ares rusticos, mulheres frivolas com a dignidade das rainhas...

Os concursos de meninas e meninos, cheios de boa vontade, não solucionam o caso. Deram o que tinham a dar. Uma fauna de convencidos sem a menor consciência das responsabilidades. E' preciso gente maior. Seria preciso convencer essas raparigas das Faculdades, essas raparigas de boas familias, que mil preconceitos afastam dos estudios, de que o cinema não faz mal a ninguém. A selecção, entre nós, é ainda feita num reduzidissimo sector. Ora é evidente que, no meio das raparigas que nasceram num ambiente onde se vive melhor, ou que formaram a sua cultura com mais aperfeiçoamento, será possivel encontrar —não o talento que nasce em qualquer meio—mas a formação espiritual que, aliada ao talento, dá as possibilidades das grandes interpretações.

Para as figuras populares, a revista e o teatro ligeiro são um recrutamento natural. Mas, para as interpretações mais profundas, a declamação, com a sua despótica lei inibitiva do livre debute cénico, (erro tremendo que tem sido um dos motivos da ruina do nosso Teatro, como os factos bem o demonstram) está muito pobre de valores novos que se ofereçam aos nossos produtores de cinema.

AUGUSTO FRAGA

Os ingleses e os franceses na Biennale

Os ingleses seleccionaram três filmes para a sua representação na Biennale de Venesa. São «Hamlet», «Oliver Twist» e o filme colorido «The red shoes».

Quanto aos franceses, «A aguia das duas cabeças», de Jean Cocteau, parece ser aquele em que fundam maiores esperanças, pois foi escolhido por unanimidade de votos para representar a industria cinematografica da França.

Nem tudo são rosas, no cinema... Além do intenso trabalho que obriga o estudo dos papeis, há ainda as exigências da beleza, como vemos neste flagrante duma «tortura século vinte», aplicada a Carla del Poggio, uma das mais famosas artistas do actual cinema italiano

PILLS SEM TABET...

O famoso cantor Jacques Pills, que fez parte de um dueto que se celebrizou através da rádio, chegou a Paris, procedente de Chicago, para desempenhar o protagonista de «Uma mulher por dia», novo filme de Jean Boyer, o realizador bem conhecido do «Caminho do Paraíso». Esta sua nova película é extraída da opereta de Van Parys e Denise Grey, Duvallès, Robert Burnier e Ginnette Baudin participam no desempenho.

* * * * *

RADIO

A televisão está na ordem do dia nos Estados Unidos. Dentro de poucos anos, terá desaparecido a rádio na sua formula actual, pois os progressos revelados com a transmissão do combate de boxe entre Joe Louis e Walcot, cujo exclusivo foi pago a peso de oiro pela Gillette, provocaram os mais francos entusiasmos. Diz-se mesmo que a febre da televisão se assemelha á corrida do petrolo, rgistada anos atrás.

A Comissão Federal de Comunicações autorizou, até agora, o funcionamento de 30 estações de televisão e estão dependentes da aprovação desse organismo 58 requerimentos para igual fim. Isto significa que 88 estações de televisão já entraram ou estão prestes a entrar em actividade.

Actualmente, há no ar cerca de 30 estações com programas regulares de televisão e dados estatisticos recentemente divulgados revelam que em 1922 havia 100 mil aparelhos receptores de radio em uso nos Estados Unidos e, em 1923, aproximadamente 550 mil. Em 1947, ano que, quanto á televisão, pode ser comparado ao que o de 1922 foi para a rádio, estavam em uso 150 mil aparelhos receptores de televisão.

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

Complementos

Johnny Weissmuller assinou contrato para o filme «The Lucky Stuff», consentindo que a pelicula passe a ter o seu próprio nome como titulo. O mais curioso é que o filme gira em volta da vida de um peixe e parece que Johnny não se preocupou em que o peixe tenha o seu nome...

—O realizador Luigi Comencini foi vitima de uma aventura. Dirigindo-se a Nápoles para filmar alguns exteriores do seu filme «A Republica dos garotos», em vão procurou os «actores» principais, pois os dois garotos tinham sido presos por pequenas gatunices próprias de rapazes de rua. Comencini está, agora, a tratar da libertação, pelo menos condicional, dos seus herois...

—Na ultima assembleia geral da Lux, foi decidido elevar os seus capitais para 500 milhões de liras em acções, outro tanto em obrigações e, ainda, mais cem milhões para um fundo de reserva.

MICROFONE

As irmãs Meireles encontram-se, presentemente, em Santiago do Chile, onde actuam ao microfone de Rádio Nacional de Mineria e na Bate Lucerna, com grande êxito. Prosseguem, assim, a sua digressão artistica iniciada no Brasil e que se estenderá ao México e Estados Unidos.

Na Argentina, o triunfo das nossas jovens compatriotas foi deveras assinalável, tendo feito uma audição especial para o prof. Carlos Vega, director do Instituto Folclórico Argentino, que se interessou vivamente pelas canções portuguesas, a ponto de anunciar que ia dedicar-lhes um capítulo especial, na sua famosa obra sobre folclore.

Stroheim ainda existe

Erich Von Stroheim ainda existe. Anuncia-se, agora, que vai interpretar um filme francês de grande classe. Intitula-se «Sinal vermelho», adaptado de uma obra sueca, e dirigido por Ernest Neubach. Será rodado em Nice e os exteriores em Viena, pois a acção decorre numa pequena cidade austriaca, situada na celebre linha do Arlberg-Express.

* * * * *

Artur Duarte surgiu, há dias, inesperadamente, no Chiado. No dia seguinte, ninguém mais o viu. Já havia abalado para Espanha. Que viria cá fazer? Não foi, com certeza, apenas, para tirar esta foto que é, de todas, a mais recente. Podemos satisfazer a curiosidade dos nossos leitores informando que veio tratar de assuntos que se prendem com a realização do seu próximo filme que já não é «Aló, Madrid!». Este fica para mais tarde, pois, antes, vai dirigir uma pelicula de ambiente rustico, que se passa nos Açores, e que se baseia numa lenda de duas lagôas intitulado «Sombras no vale». O tema exigia o trabalho dum poeta e, por isso, foi escolhido Silva Tavares que concluiu já a adaptação do argumento.

LEITÃO DE BARROS

quer apresentar-se em Cannes

Leitão de Barros, durante as filmagens de exteriores na Guiné para o seu filme «Vendaval Maravilhoso», procurará arrecadar material para um desenvolvido documentário com que pretende concorrer ao certame internacional de Cannes. O motivo principal dessa pelicula serão as danças totémicas das tribos guerreiras daquela colónia e o custeamento do filme será feito pelo próprio realizador.

* * * * *

O problema das relações cinematográficas entre Portugal e Brasil nunca foi, suficientemente, esclarecido. Mais duma vez, ventilámos o assunto, nesta página, lançando o grito de alarme de que corriamos o risco de perder esse grande mercado se não o tomássemos a sério, como merecia. Pouco a pouco, mil e uma dificuldades começaram a rodear a apresentação dos nossos filmes, em terras brasileiras. Factores de ordem diversa influiam no mau funcionamento da distribuição das nossas produções. Os brasileiros queixam-se de que não entendem o português das nossas películas e os produtores do Brasil procuram aproveitar-se, muito lógicamente, de todos os atritos, para defender as suas produções que sobem, pelo menos, de quantidade, cada vez mais.

Nenhuma reacção da banda de cá, foi oposta a tudo isto. A miragem do Brasil continuou, até, a luzir para muita gente de cinema, que não sabe encarar as realidades. Poucos ou nenhuns foram estudar a sério o problema. Ou porque não tiveram coragem para isso ou porque não puderam evitar as perigosas seduções dum passeio a Copacabana, princezinha do amor...

Anuncia-se, agora, a viagem dum produtor português. E' Joaquim Ribeiro Belga, que deve seguir para o Rio de Janeiro, dentro de poucos dias. A' sua inteligência e á sua audácia, aliadas a uma invulgar capacidade de trabalho, se devem já duas ou três realidades notáveis no nosso meio cinematográfico. As bases para um sério intercambio cinematográfico luso-espanhol (um dos meios mais eficazes para o desenvolviemnto do cinema peninsular) foram lançadas por ele. Não é, portanto, um estranho, nem um aventureiro, o homem que dentro de pouco tempo tomará contacto directo com o complicado mercado de filmes do Brasil, onde assistirá á estreia de «Viela» e dos filmes certos de Amália Rodrigues.

Oxalá desta viagem possa resultar alguma coisa prática, quanto mais não seja, um estudo sério sobre a criação dum sistema de distribuição dos nossos filmes, defendido das investidas dos que têm a responsabilidade dos interesses de Hollywood num mercado que é para eles tão importante ou mais que a própria Grã-Bretanha!

ECOS

Numa carta que nos enviou, propõe o sr. Jorge da Palma Oliveira, que se faça larga importação de trigo estrangeiro, que seja excelente, visto que o nacional, dada a sua inferior qualidade, não é próprio para as próximas sementeiras.

—«Alguns grémios da lavoura têm escolhido algum trigo para distribuir mas, além da sua quantidade insignificante, que eu verifiquei há dias num dos celeiros do grémio, é preferivel não ser distribuido, pois é de má qualidade. Nas aldeias, os pequenos seareiros não têm trigo para semear e os grémios não os podem atender.

Parece-nos que o sr. Jorge de Palma Oliveira aponta uma situação a que deve dar-se remédio.

Certamente os grémios da lavoura vão expor o caso, se é que o não fizeram já, a quem de direito, de modo que, a tempo e horas convenientes, se adoptem as medidas necessárias para se evitar outra colheita deficitária.

■

«Um admirador e amigo dos Artistas» queixa-se-nos do estado de incuria em que se encontram algumas campas de trabalhadores do Teatro.

—Fui, há poucos dias, ao cemitério dos Prazeres visitar a sepultura dum amigo, no Talhão dos Artistas Dramáticos, e fiquei desagradável e dolorosamente surpreendido com o abandono a que estão votadas algumas campas.

A quem pertencem elas?

Aos que não deixaram pessoa dedicada e afeiçoada nem recursos bastantes, a fim de se não gelarem, no frio da morte.

Para onde se volta «Um admirador e amigo dos Artistas»?

Dirige-se á «Caixa de Previdência dos Profissionais de Espectáculos», a fim de que tome á sua conta o tão piedoso encargo, tanto mais que a despesa a fazer não é tamanha que não possa com ela.

—Não poderia a referida Caixa mandar arranjar á sua custa as sepulturas dos profissionais que não deixassem pessoas em condições de o fazer?

Informei-me do custo da bordadura de cimento e tratamento de cada sepultura e soube que a Camara cobra 270 escudos, por uma só vez. Quer dizer: com um dispendio relativamente pequeno, a Caixa de P. dos Profissionais de Espectáculos poderia acabar com aquele espectáculo bem triste e daria um ar de arranjo e de cuidado ao Talhão dos Artistas Dramáticos, que tão flagrantemente contrasta com o vizinho Talhão dos Bombeiros Municipais, que é tão digna e piedosamente tratado.

Os mortos geralmente não pesam muito: as saudades que deixam conservam-se, na lembrança dos vivos, quando estes sabem sentir e amar.

Há, porventura, quem vote ao esquecimento os que lhe foram queridos em vida?

Apontam-se raríssimos exemplos de tal indiferença que sómente revela cinismo e miséria moral.

E' triste pensar que, na paz imensa de além-Mundo, ninguém se abeira dos que terminaram a sua peregrinação, votando-os a um esquecimento absoluto!

Seja, pois, a Caixa de Providência dos Profissionais de Espectáculos o derradeiro amparo dos pobres artistas cuja pobreza se avolumou com a morte...

■

Alguns apreciadores queixam-se de que actualmente o bom café escasseia, bebendo-se em lugar dele um liquido escuro e de mau sabor, feito certamente de substancias suspeitas. No estrangeiro, sobretudo. Uma casa parisiense respondeu a um cliente que lhe pedia uma chavena da perfumada e preciosa bebida:

—«Não o podemos atender, visto que café verdadeiro não se contra hoje em Paris, a não ser por milagre».

Em Portugal, a penuria não é tamanha, pois a mercadoria abunda, embora, uma que outra vez, ligeiramente alterada, com misturas capciosas. Esperamos confiadamente que Lisboa mantenha as suas honrosas tradições, visto que para conservar o bom humor do publico nada há de melhor que servir-lhe excelente café com o qual, bem quentinho e açucarado, se amaciam as cóleras surdas que agitam as pessoas biliosas.

Uma reunião
dos clubes de futebol
para tratar
do alargamento
da 1.ª Divisão

Sabe-se que, sob informação da Federação Portuguesa de Futebol, não foi deferido o pedido formulado pela Associação Académica de Coimbra para alargamento da 1.ª Divisão do Campeonato Nacional de Futebol.

Pretende-se fazer cumprir a lei desportiva, que, aliás, nunca foi acatada, e terminar a próxima época de futebol em 31 de Maio. Como consequência, resultaria do facto a impossibilidade de a Académica e tambem o Barreirense, tomarem parte na zona da Primeira Divisão.

O assunto parecia, deste modo, arrumado. Mas eis que ele volta a ser de novo agitado e outra vez apreçado. Sabemos, na verdade, que a Associação Académica, por indicação de vários clubes concorrentes, vai procurar—e nesse sentido já expediu os respectivos convites—uma reunião de todos os clubes da Primeira Divisão, e na sede da Federação Portuguesa de Futebol, na próxima segunda-feira, pelas 16 horas.

O assunto interessa vivamente a toda a cidade de Coimbra que, por intermédio dos seus valores mais representativos, acompanha cuidadosamente a questão.

O ingresso da Académica e do Barreirense em nada alteraria o calendário de provas organizado pela Federação Portuguesa, ampliando apenas a temporada até fins de Junho (a actua entrou por Julho dentro) e conservando, mesmo assim, um intervalo de dois meses como defeso. Julho e Agosto.

A Académica está na Primeira Divisão desde que o Campeonato Nacional se disputa, e o Barreirense pertence a uma terra que tem dado um numero elevado de elementos ao futebol português.

Caso não se encontre uma solução satisfatória, todo o centro do País deixará de ter representação na Primeira Divisão, precisamente no momento em que Coimbra vai ser dotada de um magnifico estádio municipal.

Um novo D. João
desafia para duelo
o seu melhor amigo

Um dos mais recentes retratos do visconde de Lacy

BAVARY, 12.—Estalou como uma bomba no meio elegante destas termas, onde se encontram as mais destacadas figuras da nobreza e da aristocracia da Europa, a noticia de que o conhecido visconde de Lacy se defrontará, amanhã, em duelo, com um dos seus mais intimos amigos. O duelo será á pistola e está marcado para as primeiras horas da madrugada.

O caso é muito comentado, principalmente nas rodas femininas, onde o visconde de Lacy se tornou muito popular pelas suas aventuras amorosas, que o tornaram num verdadeiro tipo de novo D. João. Interrogado pelos jornalistas sobre o motivo que o levava a defrontar-se com o seu melhor amigo, limitou-se a dizer: «Bater-se é a obrigação de um cavalheiro, quando um homem não sabe medir as suas palavras».

Quando José Ricardo se fechava com Luiza Satanela para a ensinar a representar

(Continuação da 1.ª pág.)

—E' assim minha filha... Ora volta a fazer...

E as frases repetiam-se e os gestos também, até que nuns e noutros estivesse toda a intenção que o texto e a musica requeriam. Era uma batalha de que saiam vencedores o mestre e a discipula...

Mas era assim que se faziam grandes actores e grandes artistas, penetrando-lhes todos os segredos da arte de dizer e de gesticular. A dança completava em Satanela essa educação de cena — porque nada de melhor se descobriu por enquanto para dar harmonia, suavidade e elegancia aos gestos.

O respeito e a disciplina no palco, a convivência nas salas e salões do tempo, eram outras cadeiras da escola do Teatro de então.

Satanela, que foi empresária e vedeta cem por cento, emplumada, brilhante, de corpo escultural e olhos de carvão em brasa—como deve sentir as diferenças que vão dos tempos passados para os de hoje!

Então, sem subserviência nem humilhação, ela própria, a Satanela, primeira figura, só porque era mais nova, olhava para os maiores com olhos respeitosos e de admiração. Hoje...

Ainda não há muitos meses, uma rapariguinha que veio do «baixo» e apareceu, deum dia para o outro, feita «estrela» de segunda ou terceira linha, quando uma autentica vedeta — a primeira da companhia — mansamente lhe censurou a negligência, respondeu-lhe com modos desabridos:

—E a senhora que tem com isso?

Faltam «cabeças»! Faltam «dirigentes»! O Teatro segue á deriva, cada um grita, salve-se quem puder»!

E, pelos vistos, parece que ninguém se salva...

Os poucos novos que aparecem são lançados «ás feras» com a sua inexperiência: dizem-lhes quando devem entrar e sair em cena—e o resto fica entregue á sua intuição.

Que é do tempo em que Luiza Satanela, ajudada ou não por Piero, ensaiava os bailados e Amarante se encarregava do ensaio do poema nos espectáculos de revista e opereta?

A concorrência de empresas teatrais já não existe. E como indice dos perigos da concentração lembrar-se-á que já aconteceu as coristas serem chamadas ao sindicato para confirmar as dividas de uma empresa—e negaram que lhes deviam três meses de honorários. Elas sabiam, coitadas, que entre o ganhar o ordenado por inteiro e o perder o ganha-pão—a melhor solução seria a primeira. Porque a verdade era só uma: se perdessem um empresário—onde iriam arranjar outro?

Satanela, a vedeta estonteante das plumas, das linhas esculturais e dos êxitos da «Água-pé», do «Pão de ló», do «João Ratão», da «Miss Diabo»—ela foi empresária um ano depois da sua estreia, em 1918!—está temporáriamente afastada do Teatro. Aguarda a sua vez—descrente de todos, menos do «seu publico». E, por isso mesmo, ela gostaria de o encontrar de novo—não já na revista e na opereta, mas no teatro declamado.

No Nacional está um lugar vago, com a morte dessa artista de eleição que foi Maria Clementina. Satanela, que ao lado de Dulcina e Odilon fez no Brasil a alta comédia e o drama, não se sentiria com forças de tentar substituição?

Os 18 anos de Satanela na «Sibyl»

Hoje é assim a vedeta da «Água-pé»

Um navio de carga
com fogo a bordo

BALTIMORE, 12. — Dois guarda-costas norte-americanos e três navios de incêndio atacaram hoje as chamas que envolviam o navio de carga «Axel Salen», de 7.500 toneladas. O incêndio rebentou num dos porões, a noite passada, quando o navio atravessava a baia de Chesapeake, cerca de 80 milhas ao largo de Baltimore, em transito para o Extremo Oriente.

O Q. G. dos Guarda-Costas de Baltimore informou ás primeiras horas de hoje, que as chamas estavam a ser dominadas, mas que o barco continuaria a arder durante todo o dia. O «Axel Salen» transporta normalmente uma tripulação de 38 homens.—(R.)

Não há contrabando de armas
da India Portuguesa para o território de Hyderabad

NOVA DELHI, 12.—Segundo declarações do primeiro-ministro indiano, Pandit Nehru, perante o Parlamento da India, os inquéritos realizados não confirmam que estejam a ser passadas clandestinamente armas e munições para Hyderabad, através dos territórios portugueses de Goa, Damão e Diu. Nehru, que respondia ás perguntas que lhe haviam sido feitas, afirmou que o Governo português negara categóricamente que quaisquer armas e munições estivessem a ser enviadas para Hyderabad.—(R.).

O incidente com os deputados
da oposição na Argentina

BUENOS AIRES, 12.—Reuniu-se ontem a Assembleia Nacional, faltando á sessão todos os membros da oposição. A direcção do Partido Radical, a que pertence o deputado San Martino, expulso da Assembleia na passada quinta-feira, reunir-se-á na sexta-feira próxima para decidir se os deputados filiados no Bloco Nacional hão-de pedir a sua demissão ou continuar no exercicio dos seus mandatos. Ao que parece, a demonstração de ontem não terá seguimento e a direcção do Partido Radical preferirá manter as posições que tem na Assembleia Nacional.—(France Presse).

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar

A ULTRAMARINA

Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira, dão a V. Ex.ª a mais segura garantia

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

A 13.ª VOLTA A PORTUGAL

Os homens do Benfica

estão preparados para lutar...

afirma-nos o delegado do Clube

A classificação colectiva dependerá do 3.º corredor de cada equipa

Chupin, Gueguen e Atílio—os efeitos da má estrada, do calor, e da poeira barrenta, pesada e incómoda. Não pode dizer-se, por enquanto, que as classificações fiquem como estão.

Ouvimos o chefe da equipa do Benfica, José Tavares, que nos disse:

—A etapa Evora-Tavira pode acarretar desgostos para qualquer equipa ou corredor. Depois de Tavira, embora com um dia de descanso reparador, ver-se-á se é ou não verdade o que digo.

—Os homens do Benfica estão em boas condições finais? Sentem-se bem para o resto da prova?

—Estão preparados para lutar.

Falámos também, ao director da equipa do Sangalhos, Fernando Massadas, que nos afirmou:

—Emilio Rodriguez não perderá a camisola amarela. O Sangalhos, individualmente, ganhará a Volta, a não ser que surja qualquer acidente imprevisto.

—Não tem receio do ataque por parte dos corredores portugueses?

—Com certeza. Fernando Moreira, João Rebelo e José Martins, por exemplo, são capazes de tudo...

E por aqui se ficou o delegado do Sangalhos.

Hoje é dia de descanso. Nem todas as equipas ficaram em Tavira. A do F. C. do Porto, por falta de alojamento, partiu ontem mesmo para Faro de onde regressará amanhã de manhã. A do Louletano foi para a sua terra. Amanhã começará a subida em direcção a Lisboa.

RODRIGUES TELES

Classificação geral individual

O juri forneceu hoje, em Tavira, a seguinte classificação oficial:

1.º, Emilio Rodriguez, Sang., 52 h., 24 m., 47 s.; 2.º Fernando Moreira Porto, 52, 27, 01; 3.º, João Rebelo, Benfica, 52, 27, 52; 4.º, Julian Berrendiero, Porto, 52, 36, 46; 5.º, Roger Chupin, Academico, 52, 39, 34; 6.º, Dias Santos, Porto, 52, 40, 15; 7.º, José Martins, Benfica, 52, 41, 35; 8.º Julio Mourão, Benfica, 52, 48. 33; 9.º, Delio Rodriguez, 52, 53, 26; 10.º, Atilio, 52, 54, 29; 11.º, Joaquim Apolo, 52, 54, 51; 12.º, Joaquim Sá, 53, 0, 42; 13.º, Jean Gueguen. 53, 15, 42; 14.º, Joaquim Costa, Porto, 53, 20, 00; 15.º, Manuel Gonçalves, Benfica, 53, 24, 04; 16.º, Manuel Rocha, Sporting, 53, 24, 06; 17.º, Guilherme Jacinto, Benf. 53, 24, 31; 18.º, Antonio Maria, Benfica, 53, 28, 10; 19.º, Manuel Apolo, Loulé, 53, 30, 46; 20.º, Manuel Cardoso, Acad., 53, 34, 58; 21.º, Maximiano Rola, Sport., 53, 37, 52; 22.º, Aristides Martins, Sport., 53, 42, 57; 23.º, Imperio Santos, Benfica, 53, 44, 49; 24.º, Rolandino Palmeiro, Tav., 54, 22, 01; 25.º, Manuel Feijão, Marconi. 54, 39, 26; 26.º, Manuel Barros, Loulé, 54, 42, 29; 27.º, Dias Rocha, Academico, 54, 48, 56; 28.º, Antonio Mealha, Tavira, 54, 52, 11; 29.º, José Cardoso, Tavira, 54, 53, 40; 30.º, Celestino Duarte, S. Felix, 54, 57, 34; 31.º, Antonio Marques, Arroios, 54, 58, 32; 32.º, Alberto Coelho, Benfica, 55, 02, 12; 33.º, Francisco Cerro, Loulé, 55, 03, 52; 34.º, Manuel Moreira, Academico, 55, 18, 49; 35.º, Pinto Ribeiro, C. Piedade, 55, 28, 57; 36.º, Manuel Palmeiro, Tavira, 55, 34, 55; 37.º, Antonio Vieira, C. Piedade., 57, 21, 27.

Classificação geral das equipas

A posição das equipas é presentemente a seguinte:

1.ª Porto (Moreira, Berrendero e Dias Santos), 157 horas, 44 minutos e 19 segundos; 2.ª Benfica (Rebelo, Martins e Mourão), 157, 58, 00; 3.ª, Academico (Chupin, Atilio e Gueguen), 158, 49, 45; 4.ª, Sporting (Rocha, Rola e Aristides), 160, 44, 55; 5.ª, Louletano (J. Apolo, M. Apolo e M. Barros), 161, 8, 56; 6.ª Tavira (Rolandino, Mealha e Cardoso), 164, 7, 52.

Comentários técnicos

Estamos em Tavira no segundo e ultimo dia de descanso. A segunda parte da Volta está, portanto, terminada. A situação mantem-se ainda confusa, quanto ás classificações finais dificeis de prever. Percorridos 1.689 quilómetros, á media geral de 32,261—que continua a ser a maior de todos os tempos—os primeiros classificados mantêm-se separados por pequenas diferenças de tempo que, de um momento para o outro, podem desaparecer.

Faltam ainda até Lisboa cerca de 500 quilómetros, por percorrer nada faceis. Amanhã, por exemplo, os corredores têm de disputar a segunda étape contra-relógio, seguindo-se a travessia sempre dificil da Serra do Caldeirão. Isto quer dizer que as classificações podem modificar-se ainda, nenhum corredor devendo considerar-se firme nas suas posições da tabela geral.

Mas poderá julgar-se que os corredores estão conformados com os lugares que ocupam? Há quem assim pense. Parece-nos, porém, que é prematura tal suposição.

Por nós, prevemos luta para o 1.º lugar, embora admitamos que Emilio Rodriguez não perca a camisola amarela.

O excelente ciclista espanhol está em bela forma. Segue todos os andamentos, responde a todos os golpes numa clara demonstração das suas possibilidades. O seu aspecto fisico é esplendido, e, em contra partida, alguns dos corredores considerados como os seus mais sérios adversários começam a acusar os esforços até agora desenvolvidos.

Na étapa de Tavira, por caminhos impróprios, e que bem podiam ter sido evitados, andou-se bem. A fuga de Rolandino Palmeiro mantida durante mais de duzentos quilómetros valeu-lhe a conquista de 18 minutos e 52 segundos em Mértola, e de 4 minutos e 12 segundos em Tavira. A sua parte final foi dificil, acusando o esforço prodigioso que teve de desenvolver e por isso perdeu muito tempo nos ultimos quilómetros. Ainda conseguiu, no entanto, a magnifica média de 32,851.

Individualmente, registou-se a descida do francês Chupin e a subida de Berrendero e José Martins. Por equipas, o F. C. do Porto aumentou em cerca de três minutos o seu avanço sobre o Benfica, beneficiando do atraso de Julio Mourão relativamente a Dias Santos e para o qual este contribuiu, atacando forte quando viu o benfiquista ceder. Foi o ataque de Dias Santos que reduziu o avanço de Rolandino.

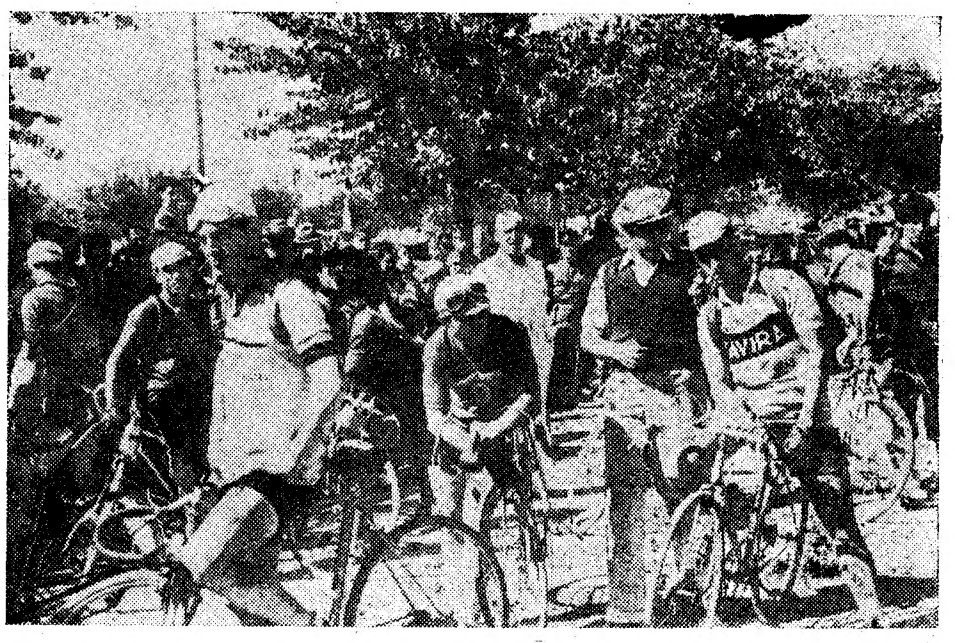
A classificação final das duas fortes equipas, F. C. do Porto e Benfica, dependerá do 3.º homem de cada uma delas. Rebelo e Martins, Moreira e Berrendero devem firmar as suas classificações; mas Dias Santos e Julio Mourão parecem atravessar um momento de dificuldades.

A equipa do Académico ficou fora da luta em Evora, e voltou a atrasar-se em Tavira. Algumas atitudes dos estrangeiros deste clube vão ser apreciadas pelo juri e é possivel que tragam consequências.

O trio Chupin-Gueguen-Apilio parece desorientado—porque não chegou, viu e venceu!—ao contrário dos espanhois Berrendero, Emilio e Délio, cuja camaradagem e desportivismo tem sido por mais de uma vez posto á prova.

Vai começar o galope para Lisboa. A Volta não está ainda terminada e até á ultima étapa podem esperar-se surpresas.

MANUEL MOTA



A' partida de Evora, Rolandino, do Tavira, está concentrado. De ai a pouco começará a carreira triunfal que há-de acabar, apoteóticamente, na sua terra

Uma mulher assassinada *à navalhada* por um homem com quem uma hora antes travara conhecimento

O caso ocorreu numa cave do prédio n.º 53 da Rua de S. Francisco Sales, que faz esquina para a Rua de S. Filipe Nery.

No dia 1 de Julho ultimo, apareceu ali um individuo que alugou um quarto. Disse chamar-se Antonio Gonçalves Antunes, ser empregado numa companhia de seguros e que vivia sózinho. Segundo declarações da dona da casa, D. Ofélia de Costa, ele era pessoa de poucas falas, bastante metido consigo. Não falava nem dava que falar, embora recolhesse habitualmente tarde, pela madrugada dentro.

Tudo decorreu sem incidentes até esta madrugada. Seriam perto das cinco horas quando se deu conta de grave reboliço na cave. Como na ocasião passasse no local o guarda de giro da P. S. P., este forçou rapidamente a janela da cave e entrou no quarto donde se ouviam os gritos.

Enquanto jazia, estendido no chão, o corpo de uma mulher, jorrando sangue, o criminoso deixava-se prender, sem resistência, quase sem uma palavra que explicasse o seu repugnante acto.

A identidade da vitima tornou-se dificil, apurando-se finalmente que se trata de Fernanda Augusta da Silva, de 28 anos, casada, com 4 filhos.

Não se conhecem ainda os antecedentes do criminoso, visto ele manter-se em apertada reserva, dando á Policia apenas respostas vagas. Parece que ele já não está, porém, empregado na companhia de seguros que indicou, apresentando-se a sua vida com certo caracter um tanto misterioso.

A' hora a que escrevemos, o corpo aguarda, na casa da Rua de S. Francisco Sales, a comparencia das autoridades para ser removido para o Necroterio.

Foi lida a sentença

no processo de 107 réus que tem estado a ser julgado no Tribunal Plenário

No Tribunal Plenário terminou esta tarde o julgamento dos 107 reus envolvidos num processo por motivo de propaganda subversiva. A sentença começou a ser lida ás 14 horas e acabou ás 15 e 30.

São absolvidos 39 reus, entre eles uma mulher; 5 foram condenados a pena maior de entre 2 e 4 anos; 57 condenados a 18 meses de prisão correccional; 4 a três meses; e 2 a dois meses, todos com a perda de direitos politicos por periodos de dois a 4 anos. Entre os condenados há 13 com a pena suspensa.

Terminada a leitura do acordão, o delegado do Ministério Publico recorreu da sentença, reclamando que a todos os reus condenados, com excepção de Francisco Miguel Duarte—que deve ficar preso—fosse arbitrada a fiança de 20 contos até ao julgamento do recurso.

O tribunal deliberou que a fiança de 20 contos fosse arbitrada a todos os reus condenados; que a fiança de 10 contos fosse exigida dos restantes, incluindo os absolvidos que têm estado presos. Apenas ficarão em liberdade, a partir de hoje, os reus absolvidos e já afiançados, incluindo-se entre estes o professor catedrático sr. dr. Anselmo Perry de Carvalho.

O julgamento do recurso só se fará depos das férias, possivelmente na 2.ª quinzena de Outubro.

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BOCA

A acção da fiscalização

O fabrico do pão

Numerosas brigadas de fiscalização percorreram esta madrugada as padarias da capital, em todas elas tendo recolhido amostras de farinha e, verificando o fabrico do pão, foi sequestrada toda a farinha do antigo pão de 2.ª, no sentido de não ser permitido o seu aproveitamento nos actuais tipos de pão com prejuizo deste.

Os preços nos restaurantes

O director da Fiscalização chamou ao seu gabinete o sócio-gerente do restaurante «Fim do Mundo», de Cascais, José Barreto, o qual, depois de ouvdo sobre os preços que vigoravam naquele estabelecimento, foi mandado recolher á cadeia

O preço da fruta

Informam-nos que o depósito da Junta Nacional das Frutas vendeu por 3$20 o quilo de pêssegos que adquiriu no Mercado de Abastecimento por dois escudos.

GAGO COUTINHO

RIO DE JANEIRO, 12—O almirante Gago Coutinho, que há pouco voltou a esta cidade, anunciou a sua próxima partida para Portugal a bordo do novo barco português «Pátria», que deve chegar dentro de dias.—(Ani).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje até ás 16 horas, T. M. G.: *máxima, 28°,3; minima, 17°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 32°,3; minima, 21°,5.*

Fugiu da Hungria

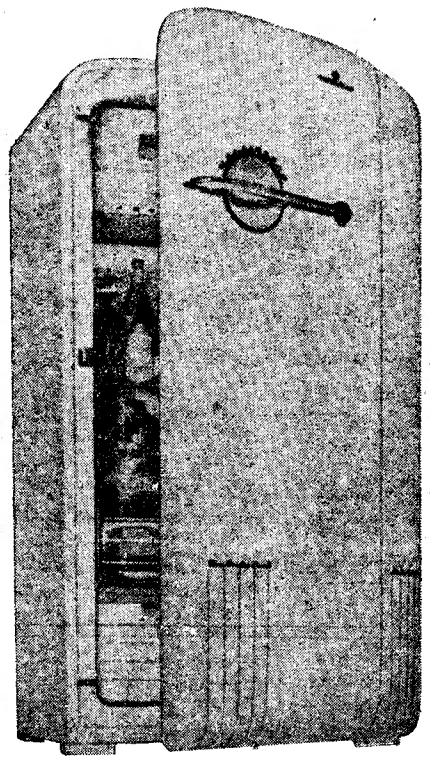
uma companhia inteira da Polícia

VIENA, 12—Anunciou-se nesta cidade que uma companhia completa da Polícia hungara, formada por 120 homens, atravessou a fronteira da Austriana Styria, acompanhada pelas respectivas familias, a fim de pedir internamento na Austria. Os elementos da Polícia foram transportados para Linz, onde declararam aos jornalistas austria que fugiam á uma nova depuração, segundo a qual só aqueles que se filiassem no Partido Comunista poderiam continuar a pertencer á Polícia.—(Reuter).

ESTÂNCIA DE MARAVILHA
PEDRAS-SALGADAS
HOTEIS AVELAMES GRANDE NORTE
PENSÃO DO PARQUE

SÃO LINDAS, LINDAS as bicicletes pintadas com GILLCAR.
Distribuidores—Soc. Gillcar, Ld.ª
R. Nova do Almada, 81, 2.º — Lisboa

GREEK LINE
SERVIÇO EXPRESSO
Para NEW-YORK
29 DE AGOSTO
9 DE OUTUBRO
Para ITALIA e GRECIA
19 DE SETEMBRO
31 DE OUTUBRO
—o—
Recebem-se passageiros nas classes: luxo, 1.ª cabine e turista
15, RUA DOS FANQUEIROS
Telefone 21143



PARTICIPE NO INTERESSANTE CONCURSO

Kelvinator

OUVINDO HOJE, das 21 às 21.30 horas,
RADIO CLUB PORTUGUÊS.

OS AGENTES GERAIS:
A. C. Torres Fernandes
T. do Carvalho, 37-2.º
Telef.: 26021/2 — 20474

STAND DE EXPOSIÇÃO
R. de S. PAULO, 142
Telef.: 24535

Uma fórmula que suprime a transpiração e o seu cheiro

Há provas constantes de que o ODO-RO-NO é o melhor. Suprime a transpiração e é inofensivo.

NÃO IRRITA A PELE. Não mancha nem descolora o vestuário quando aplicado convenientemente.

INSTANTÂNEAMENTE, suprime o cheiro da transpiração e os efeitos de uma aplicação duram 1 a 3 dias.

EXPERIMENTE O ODO-RO-NO! Há duas qualidades; «Regular», de efeitos muito persistentes; e «Instant» para peles sensíveis. Use Odo-ro-no!

ODO-RO-NO

Se preferir um creme desodorante, peça Creme ODO-RO-NO.

Depositários
J. C. GUIMARÃES, & C.ª, L.da
R. do Almada, 91 — Porto

Agradecimento

Maria da Piedade Gouveia Campos, sendo-lhe impossivel faze-lo pessoalmente, como era seu dever, devido a estar ainda em tratamento, serve-se deste meio para agradecer a todas as pessoas Amigas e de Familia, que tiveram a gentileza de a visitar e informar do seu estado, tanto em casa, como no Hospital da Cuf, quando do seu desastre.

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º
Tel 2 9607

GRANDE HOTEL DOS BANHOS

DE

ANTONIO DE CASTRO SEABRA
(HERDEIROS)

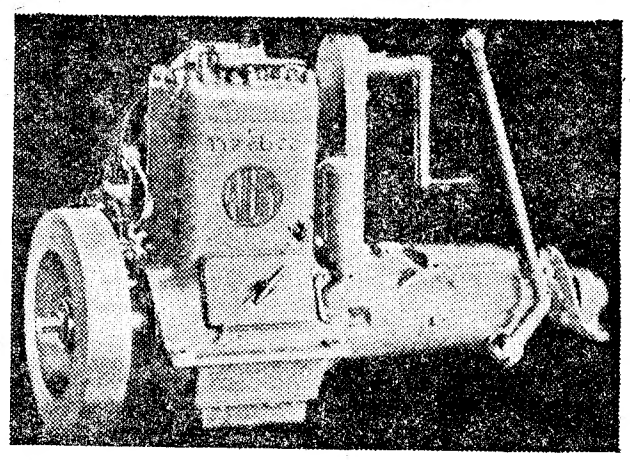
LUSO

Aberto desde o dia 1 de Junho em diante, continuando os herdeiros deste conhecido hoteleiro a gerir este acreditado estabelecimento, onde aguardam a justificada preferência dos aquistas em geral e especialmente dos seus habituais clientes e amigos.

Optimas instalações, esplendido serviço, aos melhores preços.

Motores marítimos a petróleo e gasolina

ALBIN



3 modêlos em armazém: 3 a 4,7 HP - 6 a 9 HP - 7 a 14 HP

Um modêlo próprio para cada tipo de embarcação.
Carburador especial muito simples para maior economia e máxima fôrça.
Motor muito robusto de grande duração — Cambota curta e bem apoiada — pequeno curso de pistão.
Veio e hélice em bronze.

Peça catalogos e lista dos agentes oficiais em todo o País ao Distribuidor Geral:

LUÍS FILIPPE MARTINS

Rua da Boa Vista, 80-82 — Telef. 26372 — LISBOA

FACA OS SEUS TRANSPORTES COM ECONOMIA

SE NEM SEMPRE TEM GRANDES CARGAS A TRANSPORTAR,

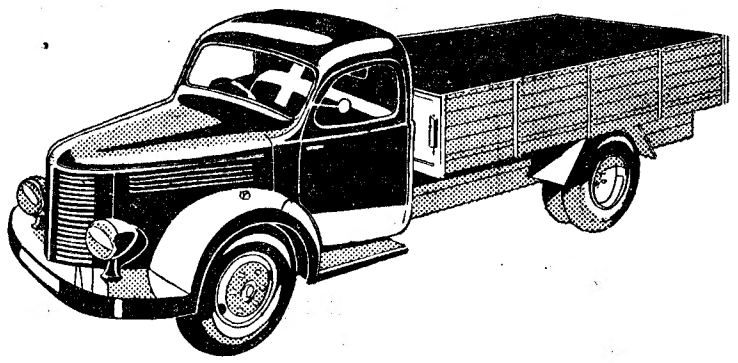
A CAMIONETA

HOTCHKISS PL 20

RÁPIDA, ECONÓMICA E MANOBRÁVEL
como um automóvel de turismo,

PERMITE-LHE;

TRANSPORTES MAIS RÁPIDOS
POR METADE DO CUSTO



HOTCHKISS

para 2,25/2,70 toneladas

CHASSIS REBAIXADO
para maior capacidade de carga

MOTOR AVANÇADO
permitindo um raio de viragem de 7 metros

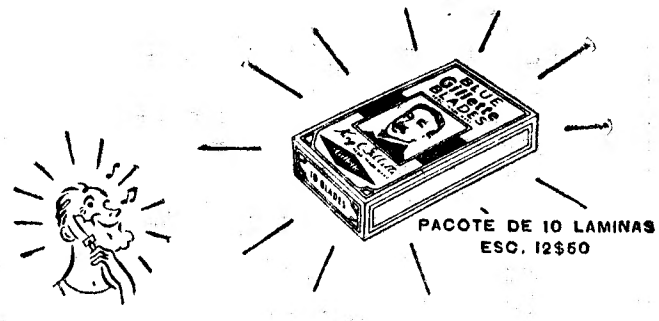
TRAVÕES HIDRÁULICOS ÀS 4 RODAS

16 litros aos 100 kms. **75/80 kms. à hora**

QUALIDADE HOTCHKISS

A. A. SILVA Av. 24 de Julho, 26-B LISBOA

A última palavra em velocidade...
o foguetão voador
A última palavra em corte...
os fios da **Gillette**



Os bons dias começam com **Gillette**

Laminas Gillette Azuis

F. LIMA & C.ª SUCR.

LISBOA — R. GENERAL SINEL DE CORDES, 16-R/C. D.
PORTO — L. DO PADRÃO, 20

Esta semana
TOOTAL REGD.
apresenta

TOBRALCO...

Eis o tecido que todas as senhoras conhecem e desejam.
TOBRALCO continua a ser sempre o tecido ideal, resistente a todas as lavagens.
A grande variedade de padrões está à altura do modernismo actual, e contém sempre o desenho que agrada.
Os vestidos de **TOBRALCO** continuam sempre a marcar!!!...
Verifique sempre o nome na ourela:

TOBRALCO REGD.
É UM PRODUTO TOOTAL
Largura 70 centímetros — Preço: 30$00 o metro

Companhia Nacional de Navegação

Paquete

«Lourenço Marques»

Sairá em 14 de Agosto da Estação Marítima da Rocha do Conde de Obidos, pelas 15 horas

com escala por Leixões, para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Matadi, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito,** e **Moçâmedes.** As bagagens devem estar no Caes da Fundição até ás 20 horas do dia 13

Navio / Motor «S. Thomé»

Saída em 24 de Agosto

com escala por **Funchal** (se convier)' **Beltimore, Filadelfia** e **New York**

Recebe carga e passageiros

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 e 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telfs. 22438 e 22439

PARA SOLAR

COM

CUERSON

queira entregar o seu calçado nas seguintes casas:

SAPATARIA ARCÁDIA
Rua Cavaleiro de Oliveira, 39-C, 39-D
SAPATARIA COSTA
Calçada da Estrela, 116
SAPATARIA ELEGANTE
Rua de Campo de Ourique, 107
SAPATARIA FILOSEL, Ld.
Rua da Prata, 201 e 203
SAPATARIA MIRITA
Av. Almirante Reis, 6-G
SAPATARIA RADAR
Rua de Campolide, 87-A
SAPATARIA MIRA
Calçada do Combro, 69

CUERSON

Dura Mais e Custa Menos
SAMAMEDE, L.DA, R. Nova de S. Mamede, 74-B—Lisboa

Leiam o «SEMPRE FIXE»

BEBA **TANGINA**

e terá a nitida e agradável sensação de saborear uma tangerina fresca

TANGINA

Não é um refresco vulgar é um produto da técnica

Original Frutidór

(sem pastas, extractos, polpas ou essencia)

Peça-o nas boas casas

Fabrica: Quinta de S. Francisco—SANTAREM
Telef. 432

Deposito em Lisboa: Rua da Madalena, 161
Telef. 28642

E. PINTO BASTO & C.ª, L.DA

SECÇÃO-TÉCNICA

LISBOA

Representantes dos principais fabricantes ingleses

BOMBAS

Para Instalações Industriais, Irrigação, Docas, Sanidade, etc.
Bombas para Gasolina, Oleos e Líquidos Viscosos
Grupos Moto-Bombas
Electro-Bombas
Bombas de Trasfega e de Lubrificação Forçada

EQUIPAMENTO INDUSTRIAL

Moinhos para Produtos Agricolas e Industriais
Máquinas para a Industria de Tintas e Vernizes
Instalações para Ventilação e Acondicionamento do Ar
Filtros «Stream-Lina» para Regeneração de Óleos Usados

EQUIPAMENTO DE BORDO

Grupos Auxiliares
Molinetes
Guinchos de Carga e de Arrasto
Cabrestantes
Máquina de Leme
Linhas de Veios Completas
Cabos de Aço «British Ropes»
Ancoras e Amarras
Chapa «Muntz» — 3 Coroa para Fôrro de Navios, Pregos e Feltro

MATERIAL DE EMPREITEIRO

Betoneiras Manuais e Mecanicas
Doseadores
Escavadoras
Garras «Priestman»
Transportadores
Bate-Estacas Manuais e Mecanicos
Quebra-Beton, Manuais
Instalações de Betonagem
Cilindros Diesel
Cilindros Vibradores
Vibradores para Estrada
Espalhadores de Beton
Espalhadores de Asfalto
Niveladoras
Guindastes e Automóveis de várias potências

MATERIAL ELECTRICO

Motores Eléctricos
Arrancadores
Dínamos e Alternadores
Transformadores
Grupos Electrogénios
Postos de Soldadura e Electrodos
Cabos Eléctricos de todos os tipos

MATERIAL PARA TRANSPORTES

Chassis Diesel para Carga ou Passageiros
Auto-Carros Completos
Trolleybuses
Unidades «Tractor-Atrelado» «Scamell» para todos os fins
Veículos para todos os Empregos Municipais
Pequenos Tractores e Atrelados para Oficinas, Armazéns ou Cais
Carretas a Motor ou Baterias

MOTORES MARITIMOS E INDUSTRIAIS

«Bolinder», 8 a 120 B. H. P.
«Cub», 6 a 11 B. H. P.
«McLaren», 40 a 150 B. H. P.
«Petter-Fielding», 10 a 80 B. H. P.
«Petter SS», 192 a 576 B. H. P.
«Mirrlees», 125 a 1440 B. H. P.

RADIO-ELECTRICIDADE

Emissores, Receptores, Rádio-goniómetros, Radiofaróis, etc.
Aparelhagem completa para comunicações rádio-eléctricas
Equipamentos para laboratórios de rádio-eléctricidade
Aparelhos electro-medicinais, etc.

STAND DE EXPOSIÇÕES: TRAVESSA DOS REMOLARES, N.º 5 - LISBOA

NO PORTO: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, L.DA

PELA PRIMEIRA VEZ

Columbia

apresenta a artista portuense

MARIA LUISA

no disco

ML-104 — Estaladinho
Salada Mixta

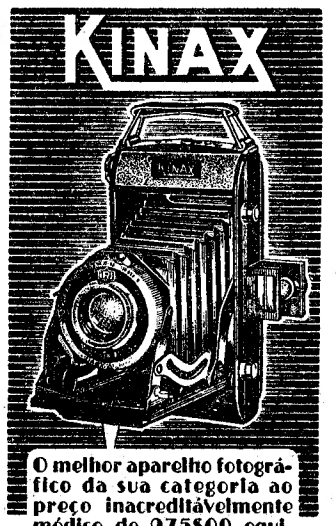
A' venda em todo o País nos revendedores e nos DISTRIBUIDORES

VALENTIM DE CARVALHO, Lda.
R. Nova do Almada, 97
LISBOA

Quinta da Parada
VINHO VERDE

Há muitos anos, sempre o preferido

PRODUTO DA:
SOCIEDADE DOS VINHOS BARROS BURÃO, L.DA
DISTRIBUIDOR:
J. NUNES DA SILVA * TEL. 25498



O melhor aparelho fotográfico da sua categoria ao preço inacreditàvelmente módico de 975$00 equipado com objectiva 4.5

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
Representante: M. SIMÕES JR.
R. DA CONCEIÇÃO, 46-50 - TEL. 3 0306 - LISBOA

HIGIÉNE E LIMPEZA

SÃO AS MELHORES VIRTUDES DO

SOCAR

O SUBSTITUTO DO SABÃO

SOCAR tira todas as gorduras dos utensílios de cozinha e da loiça em geral, dando assim higiene e limpeza. Não deixe de usar SOCAR

Distribuidores Gerais:
REYNOLDS, LD.ª
Rua Arco Bandeira, 136, 1.º—Lisboa
Telef. 2 2461
Agentes para o Norte:
LUCIANO, MATOS & C.ª
Rua Sá da Bandeira, 42-46—Porto
Telef. 2 4880

ZAIRA

Casa de chá

Um lugar próprio para V. Ex.ª tomar o seu chá e saborear os melhores doces regionais.

PRAÇA DA REPUBLICA, 17 e 18
CALDAS DA RAINHA

Quer ter Saúde e Alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

Bilhete de Ida e Volta
no Caminho de Ferro

Poderá não significar redução de preço, mas certamente
significa comodidade
a de evitar a compra de novo bilhete, para a viagem de regresso.

Peça sempre bilhete de ida e volta. A *C. P.* vende-os para as principais estações

---

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 5 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

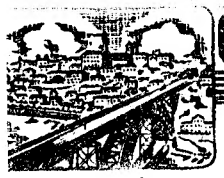
Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

Daniel Augusto Queirós Santos

FALECEU

Sua mulher, filhos, genros, nóras, nétos e mais familia, participam ás pessoas das suas relações e amizade, o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro e avô, realizando-se o seu funeral amanhã pelas 11 horas, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o Cemiterio do Alto de S. João.

Agencia «SRAF»



O PORTO PELO TELEFONE

Ver para crer...

PORTO, 12—Num bar desta cidade, o comerciante Mário Eurico Pinto Barbosa, morador na Avenida da Boa Vista, 2707, entabulou amistosa conversa com Carolina de Araujo, residente na Rua do Cantinho, 9.

Após longo coloquio a Carolina, que ouvira falar em dez notas de mil escudos, quís vê-las, para crer na sua real existência.

O seu interlocutor, amávelmente, satisfez o seu desejo e, uma a uma, contou-lhas na palma da mão!

Porém, na restituição, é que foi o diabo. Uma nota desapareceu, e o sr. Mário Barbosa não se conformou, e correu á Policia a pedir para a procurar.

Falecimento

D. Alzira Martins Guimarães

Com 61 anos, faleceu a sr.ª D. Alzira Martins Guimarães, viuva, moradora na Rua do Covelo, 204. O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, ás 15 horas, no cemitério de Paranhos.

Espectáculos no Porto

AGUIA—«Ilusões desfeitas» e «A Bala de Sangue».
BATALHA—«A coragem de Lassie»
CARLOS ALBERTO—«O grande segredo» e «Voltando ao passado».
COLISEU—«Detectives á força».
JULIO DINIS—«A Mãe»
OLIMPIA—«Uma aventura no Brasil» e «Unidos para sempre».
RIVOLI—«Robin dos bosques».
S. JOÃO—«Lágrimas de mãe»
JULIO DINIZ—«A Menina da Radio».
RIVOLI—«O Sargento de York».
Todos os espectaculos começam ás 21 e 30.

O caso da agressão

a um comerciante de Cacilhas

ALMADA, 12.—(Pelo telefone).—Acompanhado pelo comandante do posto da G. N. R., 2.º sargento sr. Dias Alves, e por algumas praças do mesmo posto, veio, ontem, de tarde, de Setubal, Sebastião Nobre dos Santos, o individuo acusado de agredir o comerciante de Cacilhas, sr. Hortensio dos Santos Gouveia, caso já referido nos jornais.

Ao preso foi apreendida uma pistola. O recibo dos 222 contos, importancia do trespasse da mercearia, meteu-o ele numa retrete, em Setubal, mas já foi encontrado, devendo ficar junto ao processo. Confessou isto no interrogatório a que tem sido submetido.

O sr. Hortensio Gouveia constituiu seu advogado o sr. dr. José Carlos Pinto Gonçalves. O referido comerciante deve ser hoje ouvido no hospital de S. José, onde está em tratamento.

RANCHOS BEIRÕES

COVILHÃ—Organizado pela Camara Municipal, realizou-se no jardim publico desta cidade, um festival folclorico para apresentação em conjunto, dos ranchos do Paul, Silvares, Souto da Casa e Aranhas, todos deste distrito e que ainda há pouco foram escolhidos para representar a Beira Baixa, num concurso nacional de folclore. O publico ovacionou com entusiasmo todos os numeros de dança e canções, louvando os respectivos dirigentes pela rigorosa organização e pelo respeito observado na indumentária que é toda antiga, assim como a musica e na letra das canções que são genuinamente beiroas.

ENGOLIU DUAS MOEDAS

COIMBRA, 12. (Pelo telefone)—Em estado grave, veio para os hospitais da Universidade a menor Maria Adelaide de 5 anos, natural e residente na Lousã, que trazia um corpo estranho no esófago e que os pais dizem ser duas moedas de 2$50 que a pequenita havia engolido.

Jogos Olimpicos

Chegam amanhã á tarde os remadores portugueses

Por telegrama do sr. comandante Valente de Araujo, presidente da Federação Portuguesa de Remo, sabe-se que devem chegar amanhã, de avião, cerca das 20 horas, as equipas de 4 do Caminhense e de 8 dos Galitos de Aveiro, que representaram os remadores portugueses nos Jogos Olimpicos.

MORTE DUM MENDIGO

MONTE GORDO, 12.—Foi encontrado morto, junto da Estrada Nacional, no sitio conhecido por Quatro Estradas, um mendigo que aparenta 70 anos, cuja identidade se desconhece. As autoridades de Vila Real de Santo António tomaram conta do cadaver. Parece não haver crime.

O tempo e a agricultura

AROUCA—Devido ao ultimo temporal que assolou quase todo o concelho, as searas de milho sofreram, nesta região, prejuizos avultados.

Descobriu-se na Covilhã

o autor dum crime de morte praticado em Maio

COVILHÃ, 12.—(Pelo telefone).—Em Maio ultimo, apareceu morto próximo da aldeia de Carvalho o pastor João Matias Braçais, de 73 anos. Conduzido para esta cidade, o cadaver foi autopsiado, verificando os médicos que a morte se produzira por asfixia. Foi preso por suspeita Manuel Morgado Silva, de 20 anos, natural daquela aldeia, que negou qualquer participação no crime, sendo posto em liberdade.

Aquele individuo veio ontem á Covilhã, sendo visto pelo 2.º sargento Viriato e pelo cabo Porfirio Leitão, da G. N. R. Preso e conduzido ao quartel, em breve confessou que, com seu irmão José de Almeida Morgado, de 32 anos, casado, genro da vitima, tinha ido ao local onde o pobre velho apascentava gado lanigero, e, munidos de uma corda, asfixiaram a vitima, dando-lhe morte rápida, para lhe roubarem 4.220 escudos que tinha na carteira. Depois de praticado o crime, regressaram a casa do declarante, onde se fez a divisão do roubo, recebendo o Manuel 100 escudos e ficando o José com o resto. A G. N. R. procura o outro criminoso, que anda fugido.

Os produtores de batata têm sérias dificuldades para colocar o produto

PORTO 12 — (Pelo telefone) — Havia certo panico entre os produtores de batata, sobretudo, entre os grandes produtores, em virtude das dificuldades insuperáveis que se lhes depararam para a colocação daquele tuberculo no mercado. Convergem as críticas ao sistema actual de escoamento de batata, que visa garantir um preço remunerador ao produto e, por outro lado, impedir a especulação junto do consumidor. A verdade, porém, é que na prática aquele sistema não tem sido eficaz, como seria para desejar.

Aponta-se o facto da batata se vender nos mercados da provincia, a preços muito inferiores ao fixado, em virtude da oferta exceder a procura e o escoamento se não fazer de harmonia com as prementes necessidades do agricultor. Em alguns concelhos não há grémios de lavoura, o que força os produtores a recorrer a outros distantes, tendo por vezes de se deslocar a mais de 25 quilómetros para obter as indispensáveis guias.

Além disso, há grémios—o de Vila Nova de Foscoa está neste caso—que em vez de fazerem o ratcio por todos os produtores, concedem apenas a um a quantidade de batata que lhes é atribuida para escoamento.

Todas estas críticas, que não deixam de ter o seu fundamento, são filhas dum fenómeno que pode designar-se, com certa propriedade, por crise de abundancia, e cuja solução nas actuais circunstancias não se apresenta muito fácil.

Na região de Aveiro, Povoa de Varzim, outras localidades do Minho e parte de Trás-os-Montes, existem presentemente para colocar 1.850 vagões de batata. Veja-se agora a disparidade existente entre esta oferta e a capacidade de escoamento, e para tal basta que se diga que o principal centro consumidor nortenho—o Porto—gasta de momento uma média de 40 vagões por semana. Para acudir a esta melindrosa situação tenta-se a exportação para o Brasil, mas as exigências feitas por aquele país dificilmente permitirão que cheguem a bom termo as negociações já em curso. Estuda-se também a farinação da batata para a sua encorporação no pão, havendo neste sentido, várias propostas que estão a ser devidamente consideradas. E' porém, necessário encarar o problema com decisão e resolvê-lo, tanto quanto possivel satisfatóriamente para que no próximo ano não tenha de se enfrentar a crise da es-

Junte o util ao agradavel!

A titulo de propaganda, todos os compradores de «PALMARES» dum determinado dia de cada semana são totalmente reembolsados do valor pago. Todas as semanas em anuncios neste jornal será designado o dia da semana anterior, sobre o qual recai este reembolso. Só nas casas:

PHOEBUS — R. do Ouro, 285
PALMARES — » » » 266

SEMANA de 2/7. Os compradores do dia 6 e do dia 4—respectivamente, das casas acima, queiram apresentar-se para serem reembolsados

ELASTICO «OURELA» SUSPENSÓRIOS
com presilhas substituiveis

Continua a pedir á tua Mamã que compre só do ELASTICO OURELA. Assim, já as calças não caem!

Compre estes Suspensorios, porque duram muito mais, e são também mais práticos. Não hesite, que não é mais caro.

A' venda nas casas da especialidade
Fabricante: FRANCISCO F. D'ALMEIDA, do PORTO

Fados da Amália

Chegou nova remessa de discos desta primorosa cantadeira, á casa
Custódio Cardoso Pereira & C.ª
Rua do Carmo, 11

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660
Dr. **F. Martins Pereira** — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. **Cancela de Abreu** — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 19 h.
Dr. **A. Pina Junior** - Doenças das crianças, 14 h.
Dr. **Anacleto Miranda** — Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. **Cordeiro Lobato** - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. **Jorge Falcão** — Doenças da pele, sifilis, 16 h.
Dr **Fontoura Madureira** — Rins e vias urinárias, 15 h.
Dr **Luiz Leite** — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
gr **Gonçalves Viterbo** — Boca e dentes, 17 h.
Dr. **Gentil Branco** — Raios X.
Dr. **Formigal Luzes** — Diatermia — Ondas curtas — Ultra-violetas — Electroterapia — Massagens. — Ginástica médica.

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA
SALÃO DE CHA
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 40749

Gestetner

Verniz para corrigir os stencils do Duplicador. Verniz para avivar o texto (Revelador) e para colar os stencils (Protetor)
Rua da Conceição, 125
Telef. 22628

Cimento Branco «LION»

DE ORIGEM DINAMARQUESA
Acaba de receber nova remessa a
SECIL
COMP.ª GERAL DE CAL E CIMENTO
R. do Comércio, 56, 3.º
Lisboa
Telef. 28201/3

Maria Elisa Schettini Pessoa de Amorim

FALECEU

Rui Pessoa de Amorim Melicio, Victorina Estrade Schettini, Maria Luisa Cabral de Mascarenhas Pessoa de Amorim Durão e seu marido, João Schettini Durão, Maria Irene Pessoa de Amorim Abreu Marques, seu marido e filho, João Teixeira Durão, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, filha, tia, cunhada e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 15 horas, da sua residência, Avenida Visconde Valmor, 71, 2.º para jazigo de familia, no cemitério de Alpiarça

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

A Conferência do Danúbio

estuda 30 emendas

apresentadas pelos delegados ocidentais

que devem ser rejeitadas

BELGRADO, 12.—Os observadores desta capital crêem que o resultado das actuais conversações de Moscovo entre os enviados ocidentais e os chefes russos determinará a táctica da Russia e do Ocidente a adoptar na Conferência de Belgrado sobre a navegação no Danubio, agora que se revelou claro o antagonismo dos pontos de vista soviético e ocidental sobre a questão.

A comissão da conferência começou o fastidioso trabalho de estudar aproximadamente 30 emendas ocidentais ao projectos de convenção russo, embora ninguém espere sèriamente que a maioria chefiada pelos sovietes aceite uma unica que seja. Os observadores estão convencidos de que as potências ocidentais não assinarão uma convenção do Danubio que considerem não garantir a liberdade de navegação de todas as nações, sem discriminação. O actual projecto russo não está nestas condições, na opinião anglo-americana.

O projecto russo exclui o Ocidente da futura Comissão do Danubio e nega as reivindicações anglo-francesas baseadas na convenção de 1921, que considera caduca. Outras cláusulas do projecto a que as potências ocidentais se opõem. estabelecem: 1.º—Fiscalização da foz do Danubio e da porta de ferro—garganta do Danubio entre as fronteiras jugoslava e romena—por uma administração especial composta pela Russia e Roménia para a foz do Danubio e Roménia e Jugoslávia para a porta de ferro; 2.º—Entrada em vigor da convenção, após a sua ratificação apenas por 6 interessados; 3.º—Resolução das disputas por uma comissão conciliadora formada por dois Estados do Danubio. Crê-se que a Grã-Bretanha está muito sèriamente resolvida a introduzir a arbitragem das Nações Unidas. — (Reuter).

As potências ocidentais defendem a liberdade de navegação no Danubio

BELGRADO, 12 — Na sessão de ontem da Conferência do Danubio, o delegado britanico apresentou uma emenda ao projecto soviético de convenção que presentemente se está a discutir.

Segundo o projecto russo, a liberdade de navegação existirá apenas no rio Danubio próprimente dito e num dos braços em que, junto da foz, se divide o braço de Sulina.

O delegado britanica fez notar que essa disposição do projecto russo de convenção significa lamentavel regressão relativamente ás anteriores convenções de internacionalização e propôs que a liberdade de navegar no Danubio se aplicasse não só ao rio em causa mas tambem aos principais dos seus afluentes e a três dos braços em que se divide na foz.

Defendendo a sua emenda, o delegado britanico fez notar que exactamente o braço de Sulina se tornou navegavel graças a empréstimos concedidos por nações não danubianas, o que prova a contribuição efectiva deste para obra de interesse geral.

O prof. André Gros, em nome da delegação francesa, apoiou a emenda britanica, declarando nomeadamente: «A França, que em 16 de Novembro de 1792 foi o primeiro país que anulou as barreiras opostas á navegação nos rios internacionais, não pode deixar que se diga que não existem rios internacionais. Para que se negue o direito fluvial internacional, torna-se necessário alargar desmesuradamente a noção de soberania nacional. Poupem-nos a obrigação de ouvir falar de liberdade de navegação numa convenção que contraria o direito internacional na forma em que o conhecemos desde 1815. Evidentemente que qualquer país tem a liberdade de se recusar a ter relações com outros. Mas quem quiser colocar-se assim fora da comunidade internacional, que o não faça sob invocação da liberdade».

Contra a proposta britanica falou o delegado sovietico Vishinsky e o delegado jugoslavo apoiou-o. Vishinsky defendeu o seu ponto de vista, apoiando-se como de costume nos principios de soberania exclusiva e comum dos países banhados pelo Danubio. O delegado jugoslavo, por sua vez, declarou que a noção de internacionalização pertence a um passado a que não se pode voltar. Foi exactamente contra este argumento que o prof. André Gros se referiu no seu discurso.

Finalmente, a emenda britanica foi rejeitada e o texto soviético aprovado pelas maiorias e minorias habituais nesta conferência, com a diferença de que a delegação francesa se absteve de voltar.—(F. P.).

Não haverá liberdade de navegação no Danúbio

(Por Gustave Aucouturier)

BELGRADO, 12 — A Conferência do Danubio vai ocupar-se de agora em diante com o estudo do projecto soviético de convenção cuja primeira parte tem caracter principalmente de natureza técnica. As emendas de pormenor propostas pelas delegações ocidentais não têm quaisquer probabilidades de aprovação, visto que a maioria, dirigida por Vishinsky, já impôs um conceito fundamental incompativel com orientações manifestadas por tais emendas.

A luta final vai travar-se certamente á volta dos ultimos artigos do projecto de convenção, que anulam completamente todo o antigo estatuto de internacionalização do rio.

Na sessão de hoje a delegação francesa, na pessoa do prof. André Gros, elevou a discussão acima das pequeninas questões de pormenor, insignificantes argucias de processo e marcou a sua posição quanto aos principios que a orientam. A delegação francesa entende que não se deverá invocar a palavra liberdade de navegação para defender um estatuto que, a ser aprovado, representará realmente o encerramento do Danubio aos países que por ele não são banhados. A delegação francesa entende, no dizer do prof. André Gros, que a designação «Danubio» não sirva para criar um regime de exclusiva soberania local mais atrasado ainda do que aquele que o Imperio Otomano permitia criar pela concessão á França de alguns direitos de navegação, no ano de 1740. Se se criar uma convenção danubiana segundo o projecto soviético, negar-se-á tudo quanto se tem progredido em materia de direito internacional e colaboração entre países de há 150 anos a esta parte. Dadas estas condições a delegação francesa considera prejudicial associar-se á elaboração de pormenores duma convenção que prescreve o contrário da liberdade de navegação.

De harmonia com os principios expostos pelo prof. André Gros, a delegação francesa não tomou parte na votação dos artigos segundo e terceiro do projecto de convenção elaborado pela delegação soviética. Ao que parece, a delegação da França manterá de agora em diante atitude semelhante quanto aos restantes artigos que hão-de ser votados.

Resta agora saber se a França consentirá em colocar a sua assinatura num documento que certamente será mais um «diktat» soviético do que o resultado de discussão objectiva e respeitosa a respeito de principios fundamentais de direito internacional publico.—(France Presse).

Os enviados *ocidentais*

devem ter hoje nova reunião com Molotov

MOSCOVO, 12.—Os enviados ocidentais, segundo fontes de informação dignas de crédito, devem ter hoje uma quarta reunião com o ministro dos Estrangeiros, Molotov. Frank Roberts, enviado especial da Grã-Bretanha, o embaixador Walter Beddell Smith, dos Estados Unidos, e o embaixador Yves Chataigneau, da França, tiveram ontem uma reunião na embaixada americana depois de, segundo se crê, receberem as ultimas instruções dos seus governos.—(R.).

O abastecimento de Berlim

BERLIM, 12 — «O abastecimento de Berlim é presentemente a missão numero um do exército do ar americano» —declarou Stewart Symington, ministro da Aeronáutica dos Estados Unidos, que se encontra em Berlim, em inspecção aos serviços aeréos do seu país.

Acrescentou que no Inverno era possível que os voos sofressem, mas nem por isso o abastecimento da cidade seria interrompido. Disse que cem quadrimotores «Skymaster» figuram no numero dos aparelhos que se empregam no abastecimento de Berlim e que se encontravam a caminho da Europa mais aviões de transporte daquele tipo.

Revelou que se encontravam na Europa dezasseis caças de reacção americanos e acrescentou que não se pensava aumentar o seu numero. Declarou mais que, a partir de 20 do corrente, os aviões de abastecimento deixavam de partir de Francfort e passavam a ter como aeródromo de partida o de Fassbelg, a nordeste de Hanover, na zona britanica. Assim se reduzirão três quartos de hora na duração de cada trajecto.—(F. P.).

Desordens entre funcionários ocidentais e do sector sovietico

BERLIM, 12—Produziram-se desordens, esta manhã, nos serviços centrais do abastecimento da municipalidade de Berlim, situados no sector sovietico. Guardas colocados por Letsch, chefe do abastecimento do sector sovietico, impediram pela força os funcionários competentes dos sectores ocidentais de penetrar no edifio e não reconheceram a validade dos seus papeis de identidade passados pela municipalidade. O chefe dos serviços municipais de abastecimento teve de intervir pessoalmente para restabelecer a ordem.—(F. P.).

Peregrinação a Fátima

Promovida pela **Companhia Italiana de Turismo** (C. I. T.) em colaboração com a agencia portuguesa Turismo Portugal, L.da, Rua de S. Nicolau, 71-73, seguiram hoje para Fátima 115 habitantes da Ilha de Malta, entre os quais se encontram o Rev. Arcebispo de Malta e o sr. dr. Mari, Director da C. I. T. em Barcelona.

Exame da refrigeração de liquidos para têmperas de ligas metálicas, com o auxilio do oscilógrafo de raios catódicos

Se está interessado neste assunto, leia o n.º 5 do Tomo IX da Revista Técnica Philips, que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, em Lisboa.

O estímulo do amor é a dificuldade

O anselo de possuirmos uma joia de arte consiste no primôr da sua confecção.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

HOTEL DA ERICEIRA

Tel. ERICEIRA 23
Um jardim sobre o mar
COZINHA EXCELENTE
Serviço de esplanada sobre o mar
Almoço regional a 35$00

FUME MAPLETON
O cigarro de suavidade e aroma incontundível

TUDO PARA LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

TUDO
Tudo quanto embarateça a vida merece aplauso
Por 37$50 SOLAS INTEIRAS de • CUERSON •
acreditado material que dura mais e custa menos
Esc. 37$50 SOLAS INTEIRAS
(Veja a página interior de anúncios que indica as SAPATARIAS onde pode entregar o seu calçado para solar com CUERSON)

Colégio Infante de Sagres
Quinta das Palmeiras, às Laranjeiras
Telefone 58051 LISBOA